



# @Verdade

www.verdade.co.mz

Quarta-Feira, 1 de Outubro de 2008

Jornal de Distribuição Gratuita • Edição Nº 006 • Ano 1 • Director: Erik Charas

## Barreiras



Escadinhas perigosas

@ Grande Maputo Pág. 4

## Preço do petróleo: Barril desce combustível mantém-se



@ Economia Pág. 13

## Sorteio: Taça de Sonhos



@ Desporto Pág. 20



## Ponte de Caia: Ligando o país

“Em meados de 2009, com a nova estrutura em funcionamento, as regiões Sul e Norte estarão completamente ligadas por via terrestre”.

@ Tema de Fundo Pág. 14 e 15

## África do Sul: Kgalema Motlanthe

# O novo “BIG” BOSS



@ Africa Pág. 10

50.000 já não chegam...

**Partilhe**  
a Verdade com  
um amigo ou  
vizinho!

Juntos oferecemos o melhor que há  
giralá dá carinho, dá amor, dá amizade.  
Oferece um giro pelo teu celular e faz alguém sorrir.

mcel  
estamos juntos



Um milhão de toneladas de magnetite, provenientes da África do Sul, é a previsão que os CFM tem que sejam escoadas para o Porto da Matola até finais deste ano através da linha férrea de Ressano Garcia. Recentemente foi concluída a reabilitação completa desta ferrovia, num projecto orçado em 20 milhões de dólares financiados pela empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique.

“Corta mato”

# A dupla fama das “Barreiras”

Na prática são degraus de betão que constituem a escada colocada no meio de uma encosta que se ergue entre as zonas alta e baixa da Cidade de Maputo. A escada parte da zona mais conhecida por Museu, em referência ao Museu da História Natural, e desce até às traseiras da Televisão de Moçambique (TVM).

por: João Ernesto  
foto: Jerónimo Muianga

Estamos a descrever as famosas “Barreiras” que, na verdade, têm dupla fama. Uma porque o seu topo, ali ao lado do Hotel Cardoso e quase em frente à Escola Secundária Josina Machel, oferece uma magnífica vista do mar e do belo traçado arquitectónico da baixa da Cidade. A outra, porque percorrer os seus degraus pode significar um risco, não

tanto pela sua degradação, mas pelos amigos de alheio que fazem do atalho seu palco de investidas.

Há três semanas, foi reportado um caso de corpo sem vida encontrado nas “Barreiras”. A Polícia da República de Moçambique (PRM) não soube dizer se o homicídio terá ocorrido ali ou se o corpo fora trasladado para aquele lugar. Fora a sua magnitude, esta ocorrência seria mais uma no meio de tantas outras que frequentemente tomam curso nas “Barreiras”. A insegurança naquela via deve muito à presença de pessoas cuja conduta social é digna de suspeitas. Mas elas partilham responsabilidades com a PRM que ainda se permite o luxo de não destacar agentes para proteger os transeuntes que usam a via “rápida”. Isso apesar das constantes queixas sobre o crime que espreita as “Barreiras”.

Praticamente, quase todos os transeuntes que sobem e descem a longa e degradada escada estão avisados sobre o perigo que a circulação representa. Pois o espectro do roubo, furto, violação, agressão e outras formas de violação da propriedade e da privacidade sobrevoa toda a extensão das “Barreiras”. Do topo à base.

## ENCURTAR A DISTÂNCIA

Mas por que razão as pessoas insistem em usar as Barreiras? “Para encurtar a distância”, respondeu-nos às pressas e envolta em meio de tanta desconfiança uma jovem que descia a escada. A nossa insistência em nos apresentar não foi suficiente para atenuar a desconfiança da jovem vestida com uniforme da “Josina Machel”. “Aqui ninguém confia a ninguém, não é fácil descobrir quem é bandido e quem é pessoa normal”, explica-nos um trabalhador de uma empresa de construção civil. A sua empresa está a erguer uma obra onde termina a escada. “Eu uso as barreiras porque a minha paragem é Museu”, disse o trabalhador que desce a escada às 6 horas da manhã e sobe-a as 17 horas. A fonte disse que nunca foi testemunha ocular, muito menos vítima de um crime nas “Barreiras”. “Mas acompanhei muitos casos e agora que estou a trabalhar aqui vi duas



pessoas a chorarem porque foram roubadas telefones e carteiras”, contou. Já à noite, a circulação é praticamente impossível. “Já acompanhei casos de violação de mulheres”, disse uma fonte que usa a via há 15 anos. As pessoas temem revelar a sua identidade e deixar-se fotografar porque “os bandidos conhecem as pessoas que sempre circulam por aqui”. Praticamente as “Barreiras” são mais usadas pelos peões como atalho que encurta a distância entre as zonas alta e baixa da cidade de Maputo. Isso para quem não quer seguir a Avenida Patrice Lumumba para depois descer pela Vladimir Lênine. Um pequeno exem-

plo que justifica a opção de muitos peões pelas “Barreiras”, apesar do risco: Para quem parte do Museu para TVM usando as “Barreiras” pode levar aproximadamente 10 minutos, contra os cerca de 45 que podem ser necessários para o peão que segue pela Patrice Lumumba, desce pela Vladimir Lênine para depois seguir em linha recta a 25 de Setembro. Sob ponto de vista turístico, as “Barreiras” não são aproveitadas, apesar de se situar entre um hotel e um jardim (presentemente em obras). Basta dizer que o seu topo serve de urinol.

## AS MANOBRAS DA POLÍCIA

Contactado pelo @verdade, Arnaldo Chefo, porta-voz da Polícia no Comando da cidade de Maputo não se pronunciou sobre o assunto, tendo apontado Abílio Quive como a pessoa indicada para falar da segurança nas “Barreiras”. Chefo forneceu o contacto pessoal de Quive. Estabelecida a ligação, Abílio Quive também não se pronunciou sobre as “Barreiras” e, tal como Chefo, indicou outra pessoa para “falar do assunto”. “Sobre esse assunto só podem contactar a Primeira Esquadra, porque as Barreiras estão na sua jurisdição”, respondeu Vaz, o agente que Abílio Quive prometera que ia esclarecer o assunto. @

## BOLSAS DE MERCADOS

Com excepção do mercado central, a tendência dos preços mantém-se nos grandes mercados.

Produtos	ZIMPETO	XIPAMANINE	FAJARDO	CENTRAL
Tomate	12 Mt/ kg	14 Mt/ kg	16 Mt/ kg	20 Mt/ kg
Cebola	19 Mt/ kg	14 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Batata	18 Mt/ kg	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Ovos	35 Mt/ dúzia	35 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	42 Mt/ dúzia
Leite	45 Mt/ l	45 Mt/ l	45 Mt/ l	50 Mt/ l
Arroz	25 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg
Açúcar	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	21 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Óleo	65 Mt/ l	63 Mt/ l	64 Mt/ l	70 Mt/ l
Sabão	12 Mt/ barra	8 Mt/ barra	8 Mt/ barra	12 Mt/ barra

## Samora Machel nasceu há 75 anos

## Chilembene: património histórico

O Estado moçambicano homenageou, nesta segunda-feira, em Chilembene, Gaza, Samora Machel, o primeiro presidente da República de Moçambique. A região, terra natal do saudoso presidente, foi declarada Património Histórico e de Interesse Nacional. O homem do “É ou não é”, imagem de marca nos seus populares e concorridos comícios, perdeu a vida a 19 de Outubro de 1986, em circunstâncias até hoje não muito bem esclarecidas. A homenagem a Samora co-

meçou com o plantio de 75 árvores em cada unidade escolar do país. Este número simboliza os anos que Machel completaria este ano. Esta campanha, que iniciou no dia 16, em Cabo Delgado, terminou nesta segunda-feira, 29, em Chilembene, terra natal do falecido presidente, onde tiveram lugar as cerimónias centrais. Este evento contou com a presença do Chefe de Estado, Armando Guebuza, membros do Governo central e provincial, autoridades tradicionais e um numeroso público. @



## BOLSAS DE SUPERMERCADOS

Salvo pequenas oscilações, os preços mantêm-se estáveis no que ao comércio formal diz respeito.

Produtos	SHOPRITE	VOSSO	HIPER MAPUTO	MAHOMED & COMPANHIA LDA
Tomate	38 Mt/ kg	45 Mt/ kg	36 Mt/ kg	-
Cebola	40 Mt/ kg	33 Mt/ kg	30 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Batata	23 Mt/ kg	22 Mt/ kg	28 Mt/ kg	19 Mt/ kg
Ovos	48 Mt/ dúzia	44 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	48 Mt/ dúzia
Leite	24 Mt/ l	30 Mt/ l	25 Mt/ l	29.5 Mt/ l
Arroz	32 Mt/ kg	33 Mt/ kg	32 Mt/ kg	34 Mt/ kg
Acúcar	20 Mt/ kg	21.5 Mt/ kg	20 Mt/ kg	22.5 Mt/ kg
Óleo	79 Mt/ l	70 Mt/ l	63 Mt/ l	68 Mt/ l
Sabão	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	8 Mt/ barra

## NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

SOS da Polícia	21-322002
Polícia da Machava	21-780622
Polícia da Matola	21-780279
P.I.C.	21-322914/21-322916
Ambulância	21-422002
Reboque	197
Bombeiros	21-322222/197/198





# ***SÓ EM PAZ SE PODE TER TUDO BOM***

*A Vodacom deseja a todos um feliz 4 de Outubro,  
dia da assinatura do Acordo Geral de Paz em Moçambique.*



Montar nova tubagem em alguns pontos tidos como críticos, limpeza constante das valas de drenagem para evitar o escoamento das águas pluviais a partir do interior das residências é a conclusão a que chegaram os residentes do bairro da Mafalala, reunidos recentemente para encontrar a forma de melhorarem o saneamento do meio ambiente naquela zona residencial.

Vida dura

Taxistas clamam por mais organização e segurança na profissão

por: Rúben Severiano  
email: averdademz@gmail.com

O @Verdade falou com Félix Khumbane, taxista de 46 anos de idade, nove dos quais dedicados à profissão. Na opinião de Khumbane, ser taxista em Moçambique é muito arriscado porque esta profissão não está muito bem organizada. Existe uma associação dos taxistas, mas ela não serve os interesses destes profissionais. Falando dos riscos que esta profissão oferece, Khumbane diz “que esperar por um cliente desconhecido com quem nada se combinou é muito arriscado. Também alguns clientes alugam o táxi, levando o taxista ao destino e depois fogem ou simplesmente transportam coisas ilegais porque o taxista não os pode revistar.” Khumbane diz ainda que não se deve comparar o táxi com o chapa, uma vez que o chapa

sofre um desgaste muito maior do que o táxi, já que este último limita-se a ficar à espera do cliente. Em termos de receitas é muito irregular: o táxi pode ficar todo o dia sem fazer 200 meticais, enquanto o chapa procura os passageiros e pode fazer mais. Também depende das praças, do estado do carro, da higiene do taxista, etc. Segundo Khumbane, o taxista deve conhecer a cidade, as ruas, as avenidas, as instituições, os hotéis, os restaurantes, as escolas, etc., de modo a servir bem o cliente. Os preços variam de acordo com a distância e o tempo do uso do táxi. O @Verdade entrou em contacto com Frederico José, taxista de 45 anos de idade, 4 dos quais passados nesta profissão. José é professor de profissão, formado pelo ex-Instituto Médio Pedagógico e trabalhou como director administrativo na Escola Secundária da Polana.

Considera a profissão razoável. Para ele o mais atractivo nesta profissão é o facto de poder relacionar-se com pessoas, o que lhe ensinou muitas coisas na vida. Este interlocutor diz que a melhor estratégia que os taxistas utilizam para se proteger de pessoas mal intencionadas é simplesmente dizer que o táxi está ocupado, portanto, mentir para o cliente para evitar o pior. Outra tática é o pré-pagamento. Para José, a cor amarela, identificativa, também não é a mais apropriada. “Muitos clientes não gostam dela porque são conotados como tendo muito dinheiro por vizinhos ou colegas. Isto é um preconceito existente na nossa sociedade.” José reclama o facto de não existir uma instituição de segurança que defenda estes profissionais. “O problema prende-se com o facto de trabalharmos com pessoas desconhecidas. Alguns clientes alugam o carro para

fazer assaltos e, como nada dizem ao taxista, a sua função é só conduzir.” Em relação às receitas José revela que, dependendo dos meses, às vezes consegue entre 10 a 11 mil meticais por mês, isto sem contar com as despesas de combustível, entre outras. Felisberto Luis, taxista de 62 anos, 3 dos quais passados neste trabalho, caracteriza esta profissão como uma salvação da sua vida. Luis trabalhou como fiel de armazém durante 35 anos, tendo-se reformado e recebido algum dinheiro para construir uma casa para a família. Luís defende que trabalhar por conta própria é sempre melhor que para outros. Falando dos riscos da profissão, Luis conta que uma vez, uma cliente lhe roubou a receita do dia e o telemóvel. “Eu já não trabalho à noite por causa destes riscos. Os principais perpetradores de crimes são

os jovens, sobretudo quando estão bêbados.” Khumbane, Frederico José, Felisberto Luis e Joaquim Teixeira (todos taxistas) mostraram-se preocupados pelo facto de a associação dos taxistas não convidar os taxistas para as reuniões, mas sim os chefes representantes dos taxistas. Sugerem que a associação dê espaço aos taxistas para estes exporem os seus problemas e preocupações, “Nem que isso implicasse alguma taxa a pagar,” remataram. O @Verdade ouviu a posição de Luis Rafael Mondlane, presidente da Associação dos Taxistas. O presidente desta associação acredita que a instituição que dirige está organizada, dando como prova disso o protocolo assinado com o Millennium BIM para o fornecimento de viaturas aos taxistas. Aliás,

Mondlane afirma que alguns taxistas não se filiam na associação. “A praça conta com cerca de 400 taxistas, mas só 240 estão filiados na associação. E poucos pagam as quotas mensais de 100 meticais,” esclarece o dirigente. Como forma de uniformizar os preços na praça, a associação criou uma tabela de preços e distribuiu-os pelos taxistas. Quanto ao uso do taxímetro, Mondlane diz que este aparelho é utilizado para marcar, em função da distância percorrida ou tempo dispendido, a quantia a pagar pelo utente, mas já não é muito utilizado porque as instituições que faziam a manutenção e reparação faliram. “E quanto ao aspecto da protecção e segurança, a associação reuniu e chegou à conclusão de que os taxistas não podem ser portadores de armas de fogo porque isto pode levá-los à prática de crimes,” concluiu Mondlane.@

www.mcel.co.mz

**Juntos com os melhores amigos**

Em todos os contratos mcel escolha 3 amigos, poupe até 50% no preço das chamadas para as pessoas que lhe são queridas e fique ainda mais junto delas.

Para activar o serviço digite:  
\*137\*número do amigo\*número do amigo\*número do amigo#  
Yes/Ok

Termos e condições são aplicáveis

**mcel**  
estamos juntos

Pub.



# Continuamos a fazer crescer a energia de Moçambique



A Galp Energia, actualmente  
uma das 500 maiores empresas  
do mundo, está a alargar a sua  
presença em Moçambique.

Com a aquisição de sete novos  
postos de abastecimento, são agora  
28 os espaços onde pode encontrar  
os nossos combustíveis.  
Para que a sua energia  
nunca se esgote.





@ Opinião



@ Editorial

averdadezm@gmail.cm



por: João Vaz de Almada  
email: averdadezm@gmail.com

Há-de chegar

Nas últimas duas semanas a América tremeu e com ela o Mundo. Já há mesmo quem compare a presente crise económico-financeira com aquela que se registou num célebre 24 de Outubro do já longínquo ano de 1929. Estava-se no último dia útil da semana e para a história ficou registado como a “sexta-feira negra.”

No momento em que escrevo estas linhas - segunda-feira à tarde - a crise pulou o Atlântico e instalou-se, com toda a sua pujança, como se de um vírus terrível se tratasse, no coração da Europa, provocando imediatamente baixas entre os bancos do velho continente. Os governos dos diferentes países, como pais preocupados com a saúde dos filhos, prontamente ocorreram em seu auxílio, resgatando-os da bancarrota. Foi assim com o gigante belga Fortis, com o britânico Bradford & Bingley (B&B), com o alemão Hypo Real Estate, só para citar os principais. Tanto assim que hoje o Fortis já se encontra debaixo do controlo público, após um acordo celebrado com as autoridades da Bélgica, Holanda e Luxemburgo, em que estas injectaram 11.200 milhões de euros para salvar o grupo bancário. Para o resgate do banco hipotecário Hypo Real Estate e também para cobrir as suas necessidades e financiamentos futuros, foi aberta uma linha de crédito, financiada por um consórcio de bancos alemães, de vários biliões de euros.

Mas hoje, segunda-feira, estas intervenções nos bancos europeus vieram dissipar o possível efeito positivo que poderia ter nas bolsas o acordo entre republicanos e democratas sobre o plano de resgate financeiro no valor de 700 mil milhões de dólares delineado pelo Governo de Bush para salvar o sistema financeiro norte-americano e acalmar os mercados bolsistas.

Efectivamente, há muito que os cidadãos norte-americanos não se sentiam, colectivamente, tão inseguros. E o caso não é para menos. Bush já foi várias vezes à televisão, em pose de Estado e com uma expressão carregada, como se o país tivesse sido novamente atacado em larga escala pela Al-Qaïda, explicar a delicada situação, consciencializando os compatriotas para os dias difíceis que aí vêm. Na noite da passada sexta-feira, McCain, o candidato republicano à Casa Branca, deixou toda uma nação expectante sobre a realização do primeiro debate entre os candidatos às presidenciais, uma vez que a sua presença estava em risco devido, precisamente, à crise financeira, algo impensável há menos de meia dúzia de meses. O Lehman Brothers, o quarto maior banco de investimentos nos Estados Unidos e com uma existência sólida de 158 anos, decretou falência devido à crise no imobiliário e de hipotecas e também aos avultados empréstimos concedidos. O banco perdeu mais de 77% do seu valor de mercado apenas numa semana. Outra instituição financeira, a Merrill Lynch, foi salva à última da hora pelo Bank of America. Não faltam, portanto, razões para os americanos andarem apreensivos.

Mas a que se deve este colapso financeiro? Deve-se sobretudo à especulação que é sempre ilusória, gerando ciclos de euforia que não são reais e depois, inevitavelmente, vem contracção, e a isso chamamos, vulgarmente, crise. Há alturas em que a especulação, tal como o ilusionista no circo, faz magias e, como quem tira coelhos da cartola, compra por cinco e vende, minutos depois, por 20 ou 30.

Há uns anos, bancos, corretoras, avalistas e demais agentes que vivem dos mercados bursáteis defenderam, para uma maior eficiência, a desregulamentação dos mercados. Algumas vozes, sobretudo no meio académico, aconselharam prudência, mas as necessidades do capital financeiro impuseram-se e saíram vitoriosas. Hoje estamos todos a pagar essa ausência de regras. A Moçambique a factura também há-de chegar ou não dependêssemos nós das chamadas ajudas internacionais. @

“Temos pessoas que nunca saíram da cidade, mas, em contrapartida, há quem trabalha há mais de 25 anos na periferia. Os gestores dos recursos humanos não têm ideia da distribuição dos quadros. Os recém-formados são colocados de imediato na cidade, contrariamente ao que devia ser”, Ivo Garrido, Ministro da Saúde, in Diário de Moçambique, 19 de Setembro de 2008.

“Almerino Manhenje tem vindo a verificar, nos últimos dias, o muito que poderia ter melhorado as condições prisionais nas nossas cadeias, durante os longos anos em que foi ministro do interior”, Machado da Graça, in SAVANA, 26 de Setembro de 2008

A Semana

DETENÇÃO DE ALMERINO MANHENJE

Chissano considera “incompreensível”

O ex-presidente moçambicano Joaquim Chissano disse ser “incompreensível” a detenção Almerino Manhenje, defendendo que “ele poderia responder em liberdade, pois nunca fugiu do país”.

Manhenje, que dirigiu a pasta do Interior entre 1996 e 2005, em simultâneo com a de ministro na Presidência para os Assuntos de Defesa e Segurança, foi detido por ordens da PGR, alegadamente por envolvimento no desvio de cerca de nove milhões de dólares.

Comentando a detenção ao canal público, TVM, Chissano, que era o chefe de Estado e do Governo no tempo em que Manhenje exerceu as funções de ministro, mostrou-se indignado.

“Não compreendo isso, porque ele [Manhenje] nunca fugiu do país e podia responder ao processo em liberdade (...), há crimes mais graves em que os envolvidos respondem em liberdade”, sublinhou o antigo Presidente moçambicano.

Joaquim Chissano estabeleceu um paralelismo entre o caso de Almerino Manhenje e o processo por corrupção envolvendo o presidente do ANC, partido no poder na África do Sul, Jacob Zuma,

mantido em liberdade no decurso das investigações e julgamento, que terminou com a sua absolvição na semana passada. Além de Almerino Manhenje foi igualmente detido o PCA do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Armando Pedro. Lourenço Mathe, Manuel Mome, Luís Colete, Rosário Fidelis, Serafim Sira, Álvaro de Carvalho e Dionísio Colege são outros dos antigos colaboradores de Manhenje detidos em conexão com o processo de desvio de fundos.

INGC APOSTA EM BARRAGENS SUBTERRÂNEAS

O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC)

vai apostar na construção de barragens subterrâneas que, segundo estudos desenvolvidos no Brasil, constituem uma alternativa para armazenar água da chuva e do lençol freático no subsolo. Segundo notícia a última edição do jornal domingo, trata-se de uma infra-estrutura similar às barragens de céu aberto, mas com vantagens múltiplas, dado que são resistentes à evaporação, à contaminação e ao assoreamento por se encontrarem no subsolo. Com este projecto, o INGC pretende mitigar as rotineiras crises de falta de água que abala grande parte do território nacional. @

MÁXIMA DA VERDADE

A VERDADE DISPENSA ENFEITES

(CÍCERO)

TEMPO				
Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Máxima 30°C Mínima 20°C	Máxima 39°C Mínima 20°C	Máxima 27°C Mínima 21°C	Máxima 27°C Mínima 20°C	Máxima 27°C Mínima 20°C

OBITUÁRIO: Paul Newman (1925/2008) - 83 anos

Apagou-se aquele azul. O olhar transparente de Paul Newman rendeu-se, no último sábado, à força do cancro no pulmão que o enfraquecia há algum tempo. Durante anos foram os olhos mais badalados de Hollywood.



Paul Newman

Newman não ficou somente célebre pelo seu trabalho na Sétima Arte mas também pelo seu activismo político, a sua generosidade filantrópica e a sua paixão pela velocidade – chegou a ser piloto de automóveis. Em Agosto passado, quando pressentiu que a morte estava para muito breve, decidiu

abandonar o hospital e o tratamento médico para desfrutar da intimidade dos últimos dias rodeado da família e dos amigos na sua casa de campo de Westport (Connecticut), local onde veio a falecer. Contava 83 anos.

Efectivamente, em 1958, o mundo saboreou, em todo o seu esplendor, os olhos de Newman quando a chegada da cor a Hollywood permitiu encher de azul o ecrã na película “O mercador de almas”. Aquele filme, o sexto da sua carreira, com o qual venceu o prémio de melhor actor no festival de Cannes, proporcionou-lhe também o encontro com a actriz Joanne Woodward, que se converteria, pouco depois, na sua segunda mulher. Newman emparceirou com Joanne em 11 filmes, dirigindo-a ainda em quatro. Numa indústria em que é fácil deixar-se seduzir com quem se contrata, Newman também foi original, chegando a afirmar: “Se tenho um excelente bife em casa porque hei-de comer um hambúrguer?”, gracejou, já nos anos 90, a respeito das tentações com quem trabalhou. E não

foram poucas! Efectivamente, Newman contracenou com as melhores atrizes da sua geração, desde Elisabeth Taylor em “Gata em Telhado de Zinco Quente” até Lauren Bacall em “Harper”. Mas a parelha com que fez mais sucesso não era do sexo oposto. O western “Dois homens e um destino” converteu, em 1969, a dupla Paul Newman e Robert Redford num fenómeno comercial, algo que se viria a repetir em 1973 com o filme “A Golpada”, outro clássico daquela época, onde os dois voltavam a vestir a pele de personagens marginais que, aliás, Newman buscava sempre como fuga aos papéis de galã.

Nascido no dia 26 de Janeiro de 1925, em Cleveland (Hoio), Newman deu os seus primeiros passos como actor na Broadway e na televisão, contudo no seu primeiro filme “Cálice Sagrado” frustrou-o tanto que quando o filme estreou, Newman comprou uma página inteira do “Los Angeles Times” e escreveu: “Paul Newman pede-vos desculpa por cada noite desta semana”.

No princípio dos anos 60, saturado do sucesso, fugiu de Hollywood, instalando-se na costa leste. “Só quando te afastas da Califórnia é que aprendes a levar-te a sério”, diria como justificação. Ao afastar-se do estrelato acercou-se da realidade. Empenhou-se na luta pelos direitos civis, manifestando-se activamente contra a guerra do Vietname, ganhando uma guerra para a vida com o presidente Nixon.

Aborrecido com o cinema descobriu uma nova paixão: as corridas de automóvel que conheceu bem a fundo no filme “Winning”, em 1969. Demorou cinco décadas para conseguir o seu primeiro Óscar. Foi em 1986 pela sua carreira cinematográfica. Finalmente, em 1987, conseguiu-o pelo seu desempenho em “A Cor do Dinheiro” dirigido por Martin Scorsese.

Na hora da sua morte, Robert Redford, o seu melhor amigo no cinema, resumiu assim o sentimento que lhe ia na alma: “Perdi um verdadeiro amigo. Com sua presença ele melhorou a minha vida e a deste país.” @

Ficha Técnica

Jornal registado no GABINFO nos livros de registo de imprensa, sob o numero 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Editor: João Vaz de Almada; Redacção: Rui Lamarques (Chefe) Arnaldo Langa, Xadreque Gomes; Fotografia: Lusa; Filipe Muíanga, Sérgio Costa; Redacção Telefone 21 490329 Fax 21 490329 E-mail averdadezm@gmail.com; Projeto Grafico: Salvador Matlombe; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Benjamim Mapande; Comercial: Ivan Williams (Director); Comercial, Telefone 21 490341 Fax 21 490329 E-mail: vendaszm@gmail.com; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Cordenador) Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Distribuição: Gratuita; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



## @rquitectando a verdade

## O futuro perdido no horizonte

por: Jaime Gouveia  
Arquitecto

Aquela era uma manha fria, tão fria como algumas manhãs de Setembro. Como todas as manhãs, o alvoroço substituíra a quietude da noite, fazendo ouvir o acordar da cidade e o prenúncio de mais uma jornada. Como a confirmar isto um estridente e intrépido buzinar anunciava o rebuliço do tráfego e de gente procurando oportunidade na Grande Maputo.

Joaquim e Afonso eram dois jovens como muitos outros: os mesmos problemas, muitas esperanças, muito passado, algum presente e provavelmente nenhum futuro...

Enquanto se acotovelavam na enorme fila, buscando espaço no chapa, fazendo-se pela milésima vez à cidade onde trabalhavam um como empregado doméstico num dos bairros mais luxuosos da cidade, o outro lavava carros junto ao Maputo Shopping Center.

Joaquim, o mais cometido e ponderado, lançou o olhar triste aos inúmeros veículos que passavam pela única portagem

que dividia as duas cidades vizinhas, Matola e Maputo.

E disse:

Meu irmão, julgo que nascemos destinados a vencer todos os percalços que a vida nos põe pelo caminho. Sabemos que da terra nascemos e a ela voltaremos, contudo também sabemos que dela extraímos o nosso sustento e a nossa riqueza, em suas vísceras arreigamos a nossa voraz sede de posse. Meu irmão, já tenho 25 anos completos mas não consigo sair da casa dos meus pais. Sempre que chego à cidade e vejo muitas coisas a acontecerem não sei quando elas serão minhas pelo menos a terra meu irmão, a terra que nos fora prometida em 75.

Afonso olhou o amigo com um misto de piedade e dor, rebuscou sobre o seu já gasto casaco um papel A4, prudentemente dobrado, e disse: Olha este casaco, tal como muitas outras coisas minhas foram-me doadas este, e apontou para o velho casaco já lambido pelo tempo,

é das calamidades foi-me oferecido pelo Armando, aquele rapaz de dentes sobrepostos e amarelados que lava Mercedes Benz na Baixa.

O papel continuava pendurado entre os seus dedos agrestes, levantou-o até a dois palmos do nariz obtuso e proeminente do amigo dizendo: Isto é mais um pedido de terreno feito mais uma vez a já bastante tempo e que não tivera resposta. Afonso passou contínua suavemente seus dedos sobre o papel e pausadamente disse:

- Meu irmão, vemo-nos sempre neste chapa e todos os dias nos fazemos a cidade. Na minha pobre cabana choveu ontem e, o meu rádio parou no instante em que ouvia dizer que o Município de Maputo estava a dar terra, fiquei sem rádio e sem saber, parou justamente quando eu queria ouvir pormenores sobre o assunto. Hoje não vou lavar carros quero ir lá saber se poderei ter terra.

Joaquim lançou um olhar desafiante e disse: é provável que

não consigas. O Armando diz que o dinheiro que ganhamos na Baixa não dá para comprar nem um pouco de material para fazermos a casa e o Município cobra para termos essa terra. Só o Armando com a lavagem daqueles carros de luxo, que não nos deixa lavar, pode sonhar comprar um terreno.

Já ouviste dizer que terra não se vende, lamuriou Afonso. Quando será nossa a cidade? Quando terei os meus pés assentes sobre o soalho quente de uma casa de verdade?

Entreolharam-se uma vez mais e saíram do sonho, ao ouvirem a voz ensuredecedora da verdade nua e crua gritando. Haviam chegado ao triste destino de sempre.

Mas uma incerteza pairava, os dois amigos pressipitaram-se para o pequeno ardina que gesticulava: - VERDADE, VERDADE GRATUITA, VERDADE PURA. Entreolharam-se na esperança de resgatar a notícia abruptamente interrompida pela chuva do dia anterior. @

## @ki j@zz @ verdade

## Nem tudo que brilha é ouro. Nem tudo que soa é Jazz!

por: Gito Waka Mondlane  
e-mail : wakamondlane@gmail.com

Olá a todos. Quis aproveitar uma deixa de um camarada meu para trazer aqui mais uma opinião a respeito deste assunto de matéria inesgotável que é o Jazz. É verdade; nem tudo que ecoa dos instrumentos é, de verdade, jazz. E porque é que afirmo isto?

Tenho notado que nos últimos tempos, sobre tudo na cidade onde vivo, novos admiradores e entusiastas de jazz (!) tem surgido, ou pelo menos têm sido mais visíveis. Hoje, Existem programas de rádio, de televisão e até festivais (?) alusivo a esta corrente musical; para não falar dos concertos avulsos que aqui e ali vão sendo apresentados sobre a capa de “concertos de jazz”, que embora sejam iniciativas de se louvar, não deixam de ter um “Q” de “enganosas”.

Falando em festivais, já agora, aproveito para dar os parabéns a Direcção e equipa que trouxe a 3ª edição do festival Dockanema 2008, pois, de en-

tre outros aspectos positivos, percebe-se que o objectivo do festival é, mais do que passar filmes pelas salas disponíveis, resgatar a “cultura”, de outrora, do cinema fazendo um trabalho profundo desde a divulgação do festival, facilidade de acessibilidade até a selecção excelente dos materiais difundidos.

Voltando ao “jezz”, dizia eu, que as iniciativas de divulgação pelos vários meios eram de louvar, mas sem deixar de ter, contudo, um “porém”, ou seja um pequeno - grande erro que se ocorre neste processo de divulgação e difusão. Que erro é esse afinal? Confundir o Jazz com outras correntes musicais.

Um exemplo onde este erro não parece aparecer, ou pelo menos está oculto é no programa radiofónico, de Domingo, rádio cidade, do Sr. Esedine Faquirá (?), cuja denominação do referido programa acho-a adequada. “Easy-Jazz”. Esta

expressão pode, a meu ver tomar várias formas, do tipo: “easy listening”; “elevator music” (rude classificação); “Hotel lobby music”; “música sem palavras” e outras tantas. Arrisco em dizer que há aqui uma intenção, (in) consciente, em não chamar jazz o que lá é difundido, fazendo no entanto transparecer que se quer difundir sonoridades com influências Jazzísticas.

Por outro lado, um exemplo onde o erro é quase gritante é no programa televisivo MozJazz, onde a lista de intérpretes que por lá passam no DVD-Player da TVM, com muito pouca sorte calha um que tenha que ver com o assunto Jazz, para não falar da linha editorial do programa que pouco ou nada tem sobre ensinamento desta manifestação musical que é o Jazz. Que saudades dos documentários da Transtel que passavam ao meio da semana na ainda TVE, o programa Jazz

Subway – Cologne. Não éramos confundidos!

Num só pragrafo, posso dizer: a música interpretada por, Najee, Jonathan Butler, seus seguidores ou algo que se assemelhe a eles não é, definitivamente, Jazz.

Jazz é a comunhão, união de laços entre compositor (s), arranjo e intérprete (s), onde o solista – improvisador – sempre é o herói da música. Serve como exemplo o tema “Moments notice” de John Coltrane do álbum Blue Train, pela editora Blue Note, onde todos os solistas que intervêm no referido tema tem os seus segundos de virtuosismo, arrojo, muito bom gosto e tudo aquilo que eu penso ser, e que é de facto, Jazz. Separemos, então os alhos dos bugalhos.

E... até breve, sem deixar de dar os ABCs – abraços, beijos e carinho; o abêê do amor, da alegria e tudo mais que seja bonito. @

## Selo da Verdade

## BOM DIA, A VERDADE...

Sou Manuel Eduardo Timana, vivo no bairro de Hulene, e venho por este meio congratular ao jornal a verdade por esta humilde e preciosa iniciativa. Sabemos que já e caro ter acesso a informação, e quando surge um matutino semanal que nos informa DE BORLA ai o povo respira de alívio e agradece. Agradeço sim eu em nome de todo moçambicano...

Resumindo em termos de conteúdo, ele é muito rico em termos de informação. Gostaria de ver mais conteúdos desportivos, e futebol moçambicano em particular, mas com profundidade. Obrigado.

Manuel Eduardo Timana

## BOA TARDE...

Venho por este meio endereçar os meus agradecimentos à toda a equipa deste jornal, pela maneira sábia de criação dum jornal desta natureza. É a verdade que nos torna revolucionários. Contudo, espero que este jornal consiga acordar o povo moçambicano de tanta cegueira política e psicológica em que se encontra. Tenho dito, muito obrigado.

Dalton  
BOA TARDE.

Tive a oportunidade de ler o vosso jornal através de um amigo, achei-o muito interessante pois os assuntos abordados no jornal, são de extrema impor-

tância.

Gostaria de continuar a receber o vosso jornal e contribuir para o vosso desenvolvimento desejovos muito sucesso, e que continuem a dar de comer o público moçambicano através da vossa informação.

Bem haja jornal a verdade.

Maria Sara Nhassengo

## ALÔ CARO EDITOR DO “JORNAL VERDADE”

É de louvar a vossa iniciativa, acredito que Moçambique estava a precisar de um Jornal do género, que aborda quase todos assuntos desde política até a diversão, visto que um país como nosso ainda precisa de singrar na área de informação. Deste modo queria pedir em nome dos fazedores da cultura que me autorizem a fazer parte deste grande mundo escrevendo sobre assuntos culturais para o vosso jornal. Aguardo com muita satisfação.

Narciwil wilankulos

## BOA TARDE PESSOAL

Estou escrevendo apenas para dizer que este jornal é um bom incentivo para combater a pobreza, criando deste modo uma cultura de leitura no seio da nossa população. Muitos dizem que não lêem porque o jornal é muito caro, agora que é de borla, vejamos se não ganham o hábito de leitura.

Paz , Amor e Sucessos.

Edma Menote

## Retroobjectiva

Foto: João Almada



Pela História que nos contam, esta foto, ou melhor esta pintura mural fotografada, deve retratar um campo de treino do movimento que libertou Moçambique. Pelas personalidades retratadas, a imagem diz respeito aos primeiros anos da luta. Na foto vê-se Samora - que no passado dia 29 completaria 75 anos se fosse vivo - e Mondlane a incentivarem um grupo de guerrilheiros. Os mais atentos detectam um anacronismo: por estes anos, e mesmo depois da independência, a bandeira da Frelimo, embora com as mesmas cores e símbolos, não era esta. As faixas ou riscas partiam diagonalmente do canto superior esquerdo para o canto inferior direito. A fotografia foi tirada no Museu da Revolução no ano 2000.





Inserido nos planos de repovoamento dos 350 mil hectares do **Parque Nacional de Gorongosa**, seis elefantes serão importados do Kruger National Park na República da África do Sul.

Depois de uma avaria grossa, ocorrida no passado dia 25 numa zona pantanosa de difícil acesso da região de Xinavane, na linha de transporte, que parte da subestação do Infulene, foi restabelecido o fornecimento de **energia eléctrica** às províncias de Gaza e de Inhambane.

Empreendedores satisfeitos com a situação

# Sete milhões revolucionam a vida em Sussundenga

De Munhinga à sede do distrito de Sussundenga, na província de Manica, são cerca de 12 kms que a população tinha que percorrer, em alternativa à cidade de Chimoio, a capital provincial, distante mais de 60 kms, para comprar produtos de primeira necessidade. Quando souberam do fundo dos sete milhões nas mãos do governo distrital, proprietários de barracas pensaram em fechar a lacuna de estabelecimentos comerciais naquela localidade. O projecto foi aprovado e financiado e a população tem agora menos maçada.

por: Admiro Furtela  
fotos: Admiro Furtela

“Desenhámos e submetemos o projecto, aprovado em Agosto de 2007; beneficiámos do empréstimo de 300.000 MT, que gastámos na aquisição de mercadoria, uma vez que já possuíamos instalações” contou Luís Fazenda Manhagadze, presidente da Associação dos Comerciantes de Munhinga.

Ilídio Paulo Saia, secretário da mesma agremiação, disse que antes dos sete milhões os membros daquela pediam emprestado dinheiro ao banco existente na sede do distrito, mas pouco se ganhava devido aos juros cobrados, que eram altos. “Contudo, para não cruzar os braços era lá onde todos recorriámos”.

Os comerciantes contactados são unânimes na ideia de pedir mais dinheiro emprestado do fundo do Governo para potenciar os seus negócios logo que terminaram o reembolso do primeiro empréstimo, o que, esperam, poderá ocorrer até Agosto próximo, sabendo-se que para todos o prazo estipulado termina em Outubro.

Animados com o “banco” de juros baixos (5%), eles revelaram que uma das ambições do seu projecto, que neste momento emprega ao todo 40 trabalhadores, é a instalar o negócio de compra e venda de insumos agrícolas, porque nenhum comerciante local faz esse negócio nem uma feira alguma vez foi promovida em Munhinga. Mas nem tudo são rosas para os comerciantes de Munhinga. Um dos constrangimentos que enfrentam é a falta do transporte de mercadorias dos armazéns da cidade de Chimoio, onde fazem as compras para a sua localidade. A electrificação do posto administrativo começa a ser outra



preocupação, pois a corrente eléctrica possibilitar-lhes-ia entrar na comercialização de produtos frescos. O fraco poder de compra da população local é também um obstáculo para o bom curso do negócio dos comerciantes. Na ausência de um grande empregador formal, a única fonte de rendimento para os moradores de Munhinga é a comercialização de animais e produtos agrícolas, sobretudo o milho.

## JÁ SE CRIAM FRANGOS DE CORTE NO DISTRITO

O projecto da Associação dos Comerciantes de Munhinga é apenas um dos 77 projectos submetidos pelos interessados e aprovados e financiados pelo Governo de Sussundenga, e que, além do comércio, cobrem, entre outras, as áreas agrícola, turística e de pequena indústria. É, todavia, no sector agrícola que recai a maior parte dos projectos em curso. Com efeito, 20 projectos são de agricultura propriamente dita, 16 de actividade agro-pecuária e cinco de avicultura. Os primeiros criaram 119 postos de trabalho, beneficiam 960 pessoas e absorveram 1.979.735 MT. Os projectos agro-pecuários beneficiam 1.650 pessoas beneficiaram de créditos no valor de 1.280.800 MT. Os projectos de avicultura tiveram um financiamento de 319.095 MT, empregam 11 pessoas e beneficiam 57. Um dos projectos de avicultura é da OMM local e dedica-se à criação de frangos desde Agosto de 2007 após a recepção de 136.000 MT, dinheiro gasto na construção de duas capoeiras com capacidade para albergar mais de 500 frangos cada. Segundo Manade Adelina Lucas, a responsável, foi o primeiro projecto do género no distrito. “No início tivemos prejuízos por termos arrancado com o projecto sem experiência: por exemplo, o modelo dos pavilhões não obedece ao padrão para a criação de galinhas, pois as ventilações pareciam grades de uma cadeia, também não tínhamos noção sobre os cuidados de higiene e demais cuidados elementares com as aves” – explicou. Antes do arranque deste projecto, os frangos eram comprados na cidade de Chimoio e transportados de chapa para serem revendidos em Sussundenga.

Alguns chegavam mortos, para além de serem vendidos a um preço alto. Manade Lucas deplora que depois da iniciativa da sua associação tenham começado a surgir muitos concorrentes, próximos uns dos outros, o que, em caso do surto de doença, pode pôr em risco toda a produção.

Confiante no avanço do projecto, as promotoras da criação de frangos em Sussundenga adquiriram três hectares para o cultivo do milho com vista à produção da alimentação das suas aves como forma de minimizar os custos, mas essa ambição, segundo a presidente da associação, só poderá ser concretizada após a conclusão do reembolso do valor emprestado, o que poderá ser em Março de 2009. Na altura da nossa estada em Sussundenga, em Maio último, a associação esperava pagar a primeira prestação do empréstimo em Junho do presente ano, no valor de 14.280 MT, o dobro do que já devia ter sido pago conforme o compromisso com o financiador.

## GOVERNO SATISFEITO COM OS PROJECTOS

O Governo do distrito de Sussundenga não está arrependido nem decepcionado com a concessão de empréstimos do fundo dos sete milhões MT às comunidades locais para o financiamento de projectos de geração de rendimentos, pois é surpreendente a ramificação de negócios partir de alguns projectos-base. Para Washington Moisés, responsável da Repartição de Planificação e Desenvolvimento Local, os resultados da aplicação dos “sete milhões” são plausíveis, atendendo a que começa a verificar-se a multiplicação de pequenas unidades de produção a partir de alguns projectos-base, para além de que há beneficiários que já estão a reembolsar o valor dos empréstimos, de acordo com os compromissos assumidos perante o Governo distrital, embora ainda ninguém tenha pago na totalidade, o que é compreensível porque o dinheiro chegou tarde ao distrito. Sobre o impacto dos projectos na segurança alimentar, Washington Moisés assegurou que “verificamos que os beneficiários ampliaram as suas actividades e sobretudo aumentaram os níveis de produção, sendo óbvio

dizer que o fundo está a ser bem aproveitado ao nível deste distrito, que não possui nenhuma instituição financeira para emprestar dinheiro à população”.

Questionado se alguns projectos não terão sido rejeitados por não satisfazer os requisitos exigidos, o responsável da Repartição de Planificação e Desenvolvimento Local disse que “naturalmente que houve. Não foram elegíveis os projectos que não correspondiam às exigências deste fundo. A título de exemplo, compra de viatura e construção de casa”.

A uma pergunta sobre a existência de mais dinheiro para empréstimos, ele avançou que “infelizmente, o fundo relativo a 2007 se esgotou todo, mas com

o dinheiro dos primeiros reembolsos está-se a financiar os projectos aprovados o ano passado mas que ainda aguardam a atribuição de empréstimos”.

Com efeito, o nosso interlocutor explicou-nos que já nove associações beneficiaram este ano do dinheiro de retorno dos primeiros empréstimos de 2007, e ainda resta algum valor para atender outros pedidos que vierem. “Em função do ritmo dos reembolsos, o Governo do distrito está confiante que os beneficiários vão restituir o dinheiro emprestado até finais de Outubro próximo, fim do prazo de devolução, pese embora a recepção tardia do fundo ao distrito”.

Até Maio último, quando esti-

vemos em Sussundenga, o Governo já havia desembolsado 7.970.000 MT dos 8.095.000 MT solicitados pelos proponentes de projectos. O valor concedido permitiu a criação de 253 postos de trabalho, beneficiando 13.862 pessoas.

Contudo, o Chefe de Planificação de Desenvolvimento Local ressaltou que a avaliação do impacto dos investimentos na área da agricultura só poderá ser feita após a colheita de produção agrícola, mas receia-se que a intensa queda de chuvas venha a comprometer os resultados. Aliás, os titulares de projectos agrícolas dizem ainda não estar em condições de reembolsar o dinheiro emprestado e pede algum compasso de espera. @

Pub.

**Aumentar Lucros Reduzir Custos.**

Potenciar a comunicação entre a sua empresa e os seus clientes, com uma abordagem aprovada e resultados garantidos.

**SATISFAÇÃO DO CLIENTE**

**TELECONTACT**  
Primeiro Call Center em Moçambique.  
Rua da Sá, 114, 1º Andar - Hotel Rissoma - Linha do Cliente: 21329861 / 829130950  
e-mail: telecontact@net.be - Maputo - Moçambique



# AO NOSSO GOSTO



## DOM BARRIL





Um agente da Polícia Judiciária da **GUINÉ-BISSAU** foi detido e suspenso por ter aceite um suborno em droga apreendida domingo no Aeroporto de Bissau a um homem que tentava transportar para Lisboa 184 bolotas de cocaína. «Está detido e suspenso de funções por não ter denunciado e feito o mesmo que os outros», afirmou hoje à agência Lusa a directora-geral da PJ, Lucinda Barbosa. No domingo, foram apreendidos pela Polícia Judiciária no Aeroporto Internacional de Bissau dois quilos de cocaína, a um homem que tentava levar a droga para Lisboa.

## África do Sul

### Tarefa árdua espera Motlanthe

O moderado Kgalema Motlanthe foi eleito, a semana passada, pela Assembleia Nacional, presidente da África do Sul, após a demissão forçada do chefe de Estado Thabo Mbeki, substituído pelo seu próprio partido como resultado de dissensões internas.



por: Redação

Dos 360 deputados presentes, 269 votaram a favor de Motlanthe, o número dois do Congresso Nacional Africano (ANC, sigla em inglês), no poder; 50 preferiram o candidato da Aliança Democrática (DA, sigla em inglês) na oposição; e 41 votaram em branco, anunciou o Tribunal Constitucional, Pius Langa, que dirigia a sessão parlamentar. “Aceito o cargo de presidente eleito da África do Sul. Sinto-me profundamente honrado pela fé colocada em mim pelos membros da Assembleia”, declarou Kgalema Motlanthe. E acrescentou: “Assumo esta responsabilidade plenamente consciente dos deveres e responsabilidades inerentes a este elevado cargo, esperando que o povo da África do Sul coloque um rótulo justo no presidente da república.” Motlanthe, que era até agora vice-presidente do ANC, o partido no poder, deve doravante fixar-se em Tuynhuys, a residência presidencial na Cidade do Cabo, capital parlamentar situada no sudoeste

do país. Ele será, agora, o terceiro chefe de Estado desde o advento da democracia multirracial na África do Sul em 1994, depois de Nelson Mandela e de Thabo Mbeki. Há menos de três semanas, este último foi obrigado a apresentar a sua demissão proposta pelo ANC devido à suposta instrumentalização da Justiça. Antes da abertura da sessão, os deputados próximos de Jacob Zuma, presidente do ANC e rival de Mbeki, cantaram e dançaram demonstrando a sua alegria. Agora, Motlanthe deve formar rapidamente o seu governo, onde o popular ministro das Finanças Trevor Manuel, considerado como o artífice do crescimento sustentado da África do Sul pós-apartheid, tem lugar garantido. Imediatamente depois da sua eleição, o candidato da oposição, Joe Seremane, exortou o novo presidente a “agir com celeridade para acalmar as queixas tanto dos internacionais como dos nacionais”, formando rapidamente o Governo que irá dirigir o país até às eleições gerais no segundo semestre de 2009.



“Este país tem necessidade urgente de uma direcção forte que reduzisse a profunda ansiedade generalizada entre os membros do nosso partido com vista a terminar com os combates internos no seio do partido no poder”, sublinhou Motlanthe. Conhecido pela sua calma e moderação, Motlanthe terá como principal missão apaziguar as rivalidades internas no seio do ANC com vista às eleições gerais no segundo semestre de 2009. Por agora, prevê-se que o líder do ANC, Jacob Zuma, seja o candidato do partido às presidenciais do próximo ano. Julgado por violação e depois absolvido, foi por duas vezes inculcado num outro dossier por corrupção, acabando por ser ilibado por falta de provas. Motlanthe poderia igualmente até às próximas eleições

aproveitar para lançar as premissas de reorientação social da política governamental. Recorde-se que, há pouco mais de duas semanas, o ANC retirou a confiança política ao presidente Thabo Mbeki, acusando-o de instrumentalizar a Justiça para barrar o caminho para a presidência de Jacob Zuma, que em Dezembro último ascendeu à chefia do partido depois de um congresso acalorado. No dia seguinte, Mbeki anunciou a sua demissão numa alocução televisada. No início da semana passada, o ANC designou o seu sucessor, escolhendo Motlanthe, uma personalidade respeitada, considerada a melhor pessoa para assegurar uma transição pacífica numa fase particularmente difícil para o país. @

## Kgalema Motlanthe

### O discreto apaziguador



por: João Vaz de Almada  
email: averdademz@gmail.com

Kgalema Petrus Motlanthe, apesar de ser o presidente em exercício da África do Sul, foi das últimas biografias colocadas à disposição no site oficial do ANC. Inquirido sobre essa pecha, um dos elementos do partido para a imprensa, referiu entre risos: “Estive dez anos a tentar elaborar um CV.”

Mesmo o site da presidência, onde Motlanthe serviu como ministro sem pasta nos últimos dois meses, na página que deveria conter a sua biografia vê-se somente uma fotografia do visado transportando um enigmático sorriso. Finalmente, foi só depois da eleição que o ANC disponibilizou online alguns dados biográficos do seu presidente, embora sem qualquer referência às suas habilitações literárias.

Kgalema Motlanthe nasceu a 19 de Julho de 1949, em Alexandra, um township de Joanesburgo, no seio de uma numerosa família – eram ao todo 13 filhos – da classe operária. A sua infância foi passada naquela bairro pobre de grande cidade e a maior parte da vida adulta em Meadowlands, no Soweto. Ainda na juventude é influenciado pelo Movimento de consciência negra que tem em Steve Biko, o seu herói. No início dos anos 70, enquanto trabalhava para o município de Joanesburgo, é recrutado pelo Umkhonto we Sizwe – braço armado do ANC no combate ao apartheid – com a missão de seleccionar camaradas para treinos militares. Algum tempo depois, esta unidade deixa de ter por objectivo treinar gente, passado então a preparar acções de sabotagem. E enquanto alguns membros desta unidade abandonam o país, Motlanthe e Stan Nkosi mantêm-se no interior estabelecendo mecanismos de luta contra o apartheid.

A 14 de Abril de 1976 ambos são presos por tráfico de armas a favor do ANC. No ano seguinte, Motlanthe foi acusado de ter perpetrado actos de terrorismo e sentenciado a uma pena de dez anos de prisão efectiva, a ser cumprida na mítica ilha de Robben Island, com vista para a Table Mountain.

Após a sua libertação, em 1987, foi-lhe reservada a tarefa de unir as diferentes facções

da luta anti-apartheid. Trabalhou na área da formação na União Nacional Mineiros (NUM, sigla em Inglês). Em 1992, foi eleito secretário-geral desta organização.

A sua ascensão política foi lenta mas firme. Em 1990, quando o ANC foi legalizado, Motlanthe foi chamado para estabelecer as estruturas legais do partido. Nessa altura viajou por todo o país na companhia do histórico Walter Sisulu visitando os principais pontos de violência

Em 1997, ainda com Nelson Mandela na presidência, foi eleito secretário-geral do ANC, substituindo Cyril Ramaphosa. No mesmo ano, entre outras incumbências que lhe são atribuídas, destaca-se o desenvolvimento de relações entre os partidos da região Austral de África e do mundo. Carinhosamente



conhecido como “Mkhulu” – padrinho em Zulu –, Motlanthe é respeitado pelos apoiantes das duas facções rivais do partido, a do ex-presidente Thabo Mbeki e a Jacob Zuma. Segundo o periódico South Africa’s Business Day, ele é visto por muito como aquele que “aglutinou a aliança tripartida formada pelo ANC, o Partido Comunista Sul-Africano e a COSATU, a federação dos sindicatos da África do Sul. Reeito no cargo em 2002, já em Julho corrente ano, foi designado ministro da presidência, e em Setembro de 2008 presidente interino até às eleições de Maio do próximo ano.

Pouco se sabe da vida privada de Motlanthe. No seu perfil elaborado pelo Governo, no espaço reservado ao Estado Civil, lê-se: indisponível. Contudo, sabe-se que é casado, possui três filhos e uma paixão pelo jazz. Há muito que o novo chefe de Estado da África do Sul deu conhecimento aos jornalistas que gosta muito de preservar a sua vida privada. “Quando entrei para a política, tomei a decisão de nunca envolver a minha família na esfera pública”, sentenciou. @

## Afro-americanos

# Americanos, mas de que país?



por: Nicolas Michel/Jaune Afrique  
Foto: Istockphoto



Dá-me a tua saliva, eu dir-te-ei que africano és. Assim pode resumir-se o serviço proposto pelo laboratório Anfrican Ancestry (www.africanancestry.com) aos afro-americanos.

O slogan da empresa é “Trace your DNA. Find your roots” (saiba o seu ADN. Encontre as suas raízes). O método proposto aos descendentes dos escravos, a maior parte ignora

de onde vem, é relativamente simples.

Basta comprar por 350 dólares, via internet, o kit necessário para extrair antecipadamente um pouco de saliva da boca, reenviando-o de seguida pelo correio para um laboratório de análises.

Em algumas semanas, os especialistas laboratoriais comparam o ADN extraído da saliva às 25 mil amostras da base de dados de ADN’s africanos reunidos pela African Ancestry determinando, com uma margem de erro mínima, as suas origens geográficas. Depois é dado um certificado personalizado atribuindo uma etnia e um espaço geográfico.

Fundada em 2003, a African Ancestry gaba-se de ter auxiliado 100 mil pessoas a encontrar as suas raízes, orgulhando-se igualmente

de contar com celebridades entre os seus clientes. Deste modo, Outre Spike Lee tem raízes camaronesas, a actriz Whoopi Goldberg é originária da Guiné-Bissau, a estrela de televisão Oprah Winfrey tem antepassados kpeles da Libéria e não zulus como ela pensava, o músico Quincy Jones pertence a uma linhagem tikan dos Camarões...

A actriz Kimberly Elise, que descobriu que os seus antepassados são songais, povo que habita o Burquina Faso,



vê nesta revelação uma âncora que a prende ao passado. “Este facto dá mais valor ao meu presente”, defende ela.

Quanto ao actor Forest Whitaker, que interpretou o papel de Idi Amin Dada no filme “O último rei da Escócia”, pode ficar descansado: nem uma gota de sangue kakwa, a etnia do ditador ugandês de sinistra memória, corre nas suas veias. Os seus ascendentes estão na tribo igbos da Nigéria. @



Com vista a contrabalançar o poderio americano

## Rússia e Venezuela estreitam relações

Em mais uma visita de trabalho à Rússia, Hugo Chávez voltou a assinar acordos no campo militar com o gigante russo, naquilo que é visto por muitos como uma atitude desafiadora dos dois países face aos Estados Unidos da América.

por: João Pedro Pereira/Jornal Público  
foto: wsa

“A Rússia e a Venezuela selaram, na sexta-feira última, uma aliança estratégica que tem vindo a forjar-se desde o início desta década destinada a constituir um contra-peso sólido à influência norte-americana”, afirmava um comunicado do Kremlin, emitido por ocasião da sétima visita de Estado do presidente venezuelano, Hugo Chávez aquele país em outros tantos anos.

Depois dos encontros na quinta-feira com o primeiro-ministro Vladimir Putin e no dia seguinte com o presidente Dimitri Medvedev, o mandatário venezuelano saiu da Rússia com dois acordos de envergadura em matéria de energia e com a promessa russa de conceder a Caracas um crédito de mil milhões de dólares para a compra de armas e de equipamento militar de fabrico russo. A oferta efectuou-se no dia em que Medvedev anunciou que a Rússia investirá na modernização do sistema de mísseis e de submarinos nucleares.

As compras incluirão, segundo fontes da indústria militar russa, aviões, helicópteros, navios de guerra, submarinos e blindados. Recorde-se que entre 2005 e 2007, Moscovo e Caracas assinaram uma dezena de contratos no valor de 4.400 milhões de dólares, incluindo a venda de 24 caças-bombardeiros e meia centena de helicópteros de combate.

Quanto ao acordo no sector energético este contempla a constituição de um consórcio entre as principais empresas russas do sector, entre elas a Gazprom e a estatal PDVSA (Petróleos da Venezuela). A colaboração deverá estender-se à exploração de jazigos da bacia do Orinoco e de outras zonas, extracção de hidrocarbonetos e construção de infraestruturas. Moscovo considera fortemente ainda a hipótese de auxiliar a Venezuela no desenvolvimento da energia nuclear, se bem que o assunto ainda não figure nos acordos assinados.

Lembre-se que a Gazprom, empresa que possui o monopólio do gás russo, já está

presente na Venezuela, onde investiu cerca de 110 milhões de dólares e planeia iniciar em Outubro perfurações de prospecção na costa deste país.

Saliente-se que desde a compra da Sibneft, a Gazprom converteu-se não só na principal empresa de gás como também numa das principais petrolíferas russas, e observa com interesse a exploração de jazigos de petróleo noutros países. A aliança entre a Rússia e a Venezuela consolidou-se nos últimos anos, culminando este mês com a visita à Venezuela de dois bombardeiros estratégicos russos com capacidade para transportar armas nucleares e com manobras navais conjuntas previstas para Novembro.

A Rússia advoga pelo fim do mundo unipolar e pensa que o poder dos Estados Unidos está em decadência. Moscovo aproveita assim o momento para forjar alianças em regiões afastadas dos seus interesses vitais, como a América Latina. O Kremlin pretende que a Venezuela desempenhe hoje um lugar semelhante ao de Cuba para a União Soviética nos anos 60, com a aliciante ainda da riqueza em hidrocarbonetos que a pátria de Simão Bolívar possui. “A América Latina está a converter-se num claro anel da cadeia que levará o planeta a um mundo multipolar”, declarou Putin. “Prestaremos cada vez mais atenção a este vector da nossa política exterior.”

Depois da guerra com a Geórgia, e ante a reacção hostil dos Estados Unidos face às acções russas, as relações com a Venezuela parecem ter recebido um novo impulso. Moscovo, sentindo-se isolada, busca reforçar os laços com potenciais aliados, ainda que estes sejam, como Chávez, ruidosamente anti-americanos.

O raciocínio é simples: as relações com Washington são tão más que pouco podem influenciar a aproximação entre Moscovo e Caracas. Saliente-se que apesar do apoio da Venezuela à Rússia na guerra com a Geórgia, Chávez não reconheceu a independência da Abkázia e da Ossétia do Sul. @

Alemanha

### Cartão vermelho para Merkel

Os eleitores da Baviera infligiram domingo uma derrota histórica aos conservadores da CSU, aliada do partido CDU da chanceler Ângela Merkel, fazendo-a perder a

maioria absoluta que detinha no Estado regional há 46 anos.

A União Cristã Social (CSU), partido irmão da União Cristã Democrata na Baviera

(CDU), caiu 17 pontos para 43,4 por cento dos votos, contra os 60,7 por cento conseguidos em 2003, segundo os resultados oficiais provisórios.

A queda da CSU não beneficiou o Partido Social-Democrata (SPD), adversário tradicional dos conservadores, mas parceiro de Merkel em Berlim. @





O governo cubano anunciou medidas para evitar que os preços dos produtos agrícolas e de primeira necessidade disparem, assegurando que importará mais alimentos para enfrentar a escassez após a passagem de dois furacões pela ilha. “Não está previsto o aumento dos preços de nenhum bem de primeira necessidade, regulado, de venda livre ou oferecido nas lojas arrecadadoras de divisas”, segundo uma nota, publicada no jornal oficial Granma.

A China prepara-se para montar uma estação espacial e aterrir na Lua, depois de concluir a missão espacial que levou à primeira caminhada de um astronauta chinês no espaço. O regresso da tripulação da missão espacial Shenzhou 7 à Terra foi “perfeito”, segundo o astronauta comandante, coronel Zhai Zhigang.

## Estados Unidos da América

# Crise financeira e política externa monopolizam debate

O primeiro debate entre os candidatos à presidência dos Estados Unidos centrou-se na presente crise económico-financeira doméstica e na política externa, nomeadamente Iraque, Irão e Rússia. Com medo de tropeçar, nenhum dos dois quis correr demasiados riscos. Obama tratou de associar o candidato republicano à política de Bush. McCain, por seu turno, insistiu na falta de experiência de Obama no que diz respeito à política externa. Os especialistas falam de empate.

por: João Vaz de Almada  
Foto: Lusa

Nos noventa minutos do debate, o primeiro de uma série de três antes do escrutínio presidencial de 4 de Novembro, mais de um terço do tempo foi consagrado à crise financeira que sacode “Wall Street” há mais de 10 dias. Os dois candidatos concordaram com o plano de emergência proposto pelo secretário de Estado do Tesouro, Henry Paulson, apoiado pela Casa Branca mas ainda em discussão no Congresso.

Paradoxalmente, foi aqui – nas questões económicas – que Obama se mostrou mais nervoso, quando o moderador, Jim Lehrer, um veterano nestas andanças eleitorais, o inquiriu sobre a sua posição em relação ao plano de recuperação financeiro. O senador do Illinois alongou-se e baralhou-se, não tendo tempo de terminou o seu raciocínio nos poucos minutos reservados à sua intervenção. McCain, por seu turno, preferiu aludir a detalhes lógicos, defendendo-se bem numa área onde, todos sabem, não está nada à vontade. O candidato republicado atacou o seu ódio de estimação: a despesa pública. O senador do Arizona chegou mesmo a pedir que se “considere uma congelação da despesa pública”, uma proposta que não deixa de ser sui generis num país que necessita de 700 mil milhões de dólares de dinheiros públicos de modo a evitar o colapso total do sistema financeiro.



## McCain igual a Bush

Barack Obama procurou associar uma possível vitória de McCain a um prolongamento do mandato de presidente George W. Bush. O candidato republicano, por seu turno, tentou sublinhar a sua experiência por oposição a um adversário que “parece não compreender” o que está em jogo. Por meia dúzia de vezes McCain repetiu esta fórmula, tendo inclusivamente afirmado que Obama “parece não compreender a diferença entre tática e estratégia”. O senador do Illinois não respondeu imediatamente mas acabou por fazê-lo a propósito do Iraque. Atacado por se ter recusado a reconhecer que o envio de reforços foi um “sucesso”, Obama remeteu para McCain os “erros” iniciais como o de ter dito que a guerra seria fácil: “Você estava enganado”. E, sem esquecer a suposta presença de armas de destruição maciças, repetiu: “Você estava enganado”.

Mau grado este momento, vários comentadores reprovaram em Barack Obama a sua

falta de belicosidade, criticando-o por ter várias vezes dado a seu total apoio às posições de John McCain nesta matéria, atitude interpretada como uma tentativa de sedução dos eleitores independentes, que o lado anti-establishment do republicano atrai há alguns anos. Obama declarou que é ostensivamente favorável à energia nuclear e à exploração de petróleo off shore. McCain acusou o toque, descrevendo o seu adversário como muito “liberal” afirmando que “não é fácil quando se é de esquerda estender-se a mão ao centro.”

## Política Externa

Sobre o Irão, os dois candidatos tiveram uma discussão parecida à que Obama teve com Hillary Clinton durante as primárias. McCain criticou o candidato democrata por ser este ter defendido negociações com Mahmoud Ahmadinejad, o presidente iraniano, sem a imposição de condições prévias. O senador democrata, por seu turno, criticou McCain por este recusar

contactos com Teerão quando o seu conselheiro Henry Kissinger os aprovava. Imediatamente após o debate, o gabinete do antigo Secretário de Estado de Richard Nixon, veio a terreiro esclarecer que, como John McCain, Kissinger opunha-se a contactos a nível presidencial sem condições com o Irão, mas mantinha-se favorável a discussões directas a nível ministerial.

Tentando dissipar a sua reputação de super-falcão, McCain propôs uma resposta diplomática passando por sanções que seriam decididas fora da ONU por uma “liga de democracias” ainda a constituir-se. Esta é também, aliás, uma ideia partilhada pelos democratas.

Sobre a Rússia e o conflito na Geórgia, McCain fez questão de criticar a posição inicial de Obama, apelando a uma moderação das duas partes, antes devendo-se assinalar uma aproximação mais moderada à que lhe é geralmente atribuída. “Não é uma questão de regresso à guerra fria”, referiu. “Nós queremos trabalhar com os russos.”

Já no final, num tom emotivo, Barack Obama contou como o seu pai veio do Quênia para estudar nos Estados Unidos e da “inspiração” que este país representava naquela época para o mundo. John McCain falou da sua prisão afirmando que sempre “soube tratar as minhas feridas de guerra. Sei também como tratar os meus adversários.”@

## Segundo sondagens da CNN

### Obama levou vantagem no primeiro debate

O muito aguardado debate de sexta-feira à noite entre os candidatos à Casa Branca – John McCain, republicano e Barack Obama, democrata – saldou-se, segundo estudos junto da opinião pública norte-americana, numa vitória de Obama, ainda que ambos tenham conseguido melhorar a opinião que sobre eles têm os eleitores americanos.

As sondagens do Grupo de Investigação e Opinião, pertencente ao conhecido canal de televisão CNN, indicam que 51% da audiência considerou que o candidato Barack Obama venceu o debate, contra 38% que advogam uma vitória de McCain. No entanto, o mesmo canal, fez saber que entre a audiência havia mais democratas do que republicanos.

A chave do triunfo democrata residuiu no apoio das mulheres. O discurso de Obama convenceu 46% dos homens ao passo que os convencidos de McCain situam-se nos 43%. Nas mulheres a diferença foi muito maior: 59% apoiou o candidato democrata e só 31% defenderam o republicano.

De qualquer das formas ambos os candidatos saíram reforçados do debate.

Para 60% dos telespectadores, McCain conseguiu uma performance bem melhor que o esperado. Para 57% Obama saiu-se também melhor. Somente 20% pensa que as posições dos candidatos saíram menos reforçadas do que antes do debate.

A impressão de 2/3 dos que seguiram o debate é que qualquer dos candidatos seria capaz de assumir a presidência já amanhã.

Recorde-se que antes do debate, de acordo com a histó-

rica empresa de sondagens Gallup, Obama levava 5% de vantagem sobre McCain. Assim Obama arrecadaria 49% do sufrágio e McCain 44%, fosso que poderia aumentar com a acentuar da crise económica porque segundo os estudos de opinião o discurso de Obama nesta matéria é bem mais sólido do que o de McCain.

O debate, que estava previsto ser dominado por assuntos internacionais, mudou de temática em 30 dos seus 90 minutos, ficando a alteração a dever-se à crise económica que assola a economia americana. Lembre-se que McCain, devido a esta crise, esteve para não comparecer, acabando por chegar aos estúdios à última hora.

De qualquer maneira, este foi somente um debate. “O teste real terá lugar nos próximos dias, quando for conhecido o apoio real a Obama e a McCain ditado pelas sondagens gerais e não só televisivas”, afirmou o director de estudos de pesquisa da CNN Keating Holland.

“A pouco mais de dois meses das eleições americanas, a com uma crise tão acentuada como a que hoje se vive, Obama, se quer ser presidente, não pode viver dos louros conquistados. John Kerry ganhou o terceiro debate de 2004, com números semelhantes aos de Obama, mas o seu apoio real caiu cinco pontos”, recorda Holland.



## Hollywood

# Estrelas eram pagas para fumar

Não vão sendo já muitos os actores que hoje aparecem nos ecrãs a fumar – inúmeros estúdios de cinema baniram o tabaco por completo dos seus filmes –, mas houve uma “era dourada” em que praticamente todas as maiores estrelas de Hollywood fumavam. E não era de borla: documentos secretos das décadas de 1930 a 1950, agora revelados, provam que a indústria do tabaco pagou a actores e a actrizes célebres milhões de dólares para que fumassem.

Gary Cooper, Clark Gable, Joan Crawford, John Wayne, Spencer Tracy, Bette Davis, Henry Fonda, todos assinaram contratos secretos para promover o tabaco, de acordo com um artigo ontem publicado no jornal britânico Tobacco Control. “Os acordos comerciais entre a indústria do cinema e as empresas tabaqueiras existiram desde os primórdios do cinema”, subli-

nha um dos autores do artigo, Stanton Glantz, professor de medicina na Universidade da Califórnia, em São Francisco. Um dos principais documentos descobertos pelos investigadores é uma lista de pagamentos para o ano de 1937/38 da American Tobacco, fabricantes da Lucky Strike: o montante ascendeu a mais de 218 mil dólares – uns 3,2 milhões pelos valores de hoje

– com estrelas como Cooper, Crawford e Gable a receberem o equivalente a 146 mil dólares cada um. Naquele período mais de 200 actores de Hollywood participavam em campanhas publicitárias das marcas de tabaco – dois terços deles fazendo parte dos 50 que conseguiam melhores resultados nas bilheteiras. Prestavam testemunhos, em anúncios publicados nos jornais, sobre

como os cigarros os ajudavam a relaxar nos intervalos entre rodagens, elogiavam-lhes o sabor, ou mesmo, no caso de Wayne, que morreu de cancro do estômago, dizendo que o tabaco era bom para a voz. As promoções eram feitas quando estava para sair um novo filme e o título da película era mencionado no anúncio. Tratava-se de uma forma pioneira do muito lu-

crativo fenómeno actual de product placement, em que empresas de refrigerantes e cadeias de fast food ligam os seus produtos a um blockbuster ou a uma série de televisão. “Os estúdios usavam o tabaco para publicitarem os seus filmes, enquanto a indústria do tabaco usava Hollywood para vender as suas marcas e persuadir um público preocupado de que fumar não era pre-

judicial”, sublinha Glantz.@





A companhia australiana Sedgman Limited foi seleccionada, num concurso promovido pela mineradora Riversdale, em parceria com a firma indiana Tata Steel, para implementar uma unidade industrial de manuseamento e preparo de carvão, cuja construção está prevista no projecto de carvão de Benga, no distrito de Moatize, província central de Tete.

As exportações de bens em 2009 deverão alcançar os 2.926 milhões de dólares, o que representa um crescimento de 8,9% em relação ao projectado para finais do presente ano. Segundo o Plano do Governo deverá atingir um nível de reservas internacionais líquidas suficientes para financiar cerca de cinco meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os mega-projectos.

## Crise financeira americana

### BM minimiza impacto da crise em Moçambique

A balança comercial moçambicana, a expansão do mercado interno e as reservas internacionais permitem ao Banco de Moçambique (BM) e alguns analistas económicos “ficarem tranquilos”, porém, atentos, diante da crise financeira desencadeada nos Estados Unidos da América, com a falência da Lehman Brothers, o quarto maior banco da maior economia do mundo.

por: Redacção  
Foto: Istockphoto

Fonte bem colocada do BM indica que o impacto de uma eventual recessão americana sobre a economia moçambicana será “muito menor, quase imperceptível”.

“Estamos a seguir de perto a situação, mas não há possibilidades de um impacto directo na economia moçambicana”, sublinha.

O economista Eugénio Chibutane tem a mesma opinião. Diz que apesar de estar relacionado com a crise de créditos nos Estados Unidos, que se vem alastrando até hoje, o choque provocado pela falência da Lehman Brothers é momentâneo e muito rapidamente o mercado irá se estabilizar.

Aliás, os líderes democratas e republicanos do Congresso dos Estados Unidos anunciaram semana passada que chegaram a um acordo sobre os princípios básicos do plano de resgate solicitado pelo governo americano para combater a crise financeira.

“Tenho confiança de que po-

demos agir rapidamente para ratificar o programa, avaliado em US\$ 700 bilhões”, disse, semana passada, em conferência de imprensa, o presidente do Comité dos Bancos do Senado, Christopher Dodd. A proposta do acordo será enviada com detalhes para o secretário do Tesouro, Henry Paulson.



#### Conforto

Aos olhos de Salvador Chibutane, o único impacto previsível para Moçambique, mas também momentâneo, estaria aliado ao efeito cambial nas exportações para os Estados Unidos, uma vez que a apreciação do Metical encarece os produtos nacionais de exportação.

“Quanto às importações, a situação é favorável visto que, devido à desvalorização do dólar, Moçambique passa a precisar de cada vez menos meticais para importações

diversas”, assinalou o economista. Sobre as medidas que o Banco Central de Moçambique deve tomar para evitar um eventual impacto, o economista entende que qualquer medida tendente à contenção da desvalorização do dólar e de outras moedas afectadas seria “insensata”.

“Acho que o BM devia esperar. Contudo, deve ficar atento aos próximos acontecimentos no mercado financeiro internacional. Mas ainda não há razões para alarmes”, tranquilizou.

Recorde-se que a falência de Lehman Brothers, uma instituição financeira com 158 anos de história, deixou o mundo financeiro abalado. As principais bolsas mundiais caíram a pique. Os principais bancos centrais das maiores economias do mundo injectaram liquidez no mercado para atenuar o impacto da crise financeira nos Estados Unidos. Contudo, a situação acalmou-se quando o gigante britânico, o Barclays, anunciou a compra da plataforma de investimentos e mercados de capitais da Lehman Brothers.

## Entenda a crise financeira que atinge a economia dos EUA

A crise no mercado hipotecário dos EUA é resultante da crise imobiliária pela qual passa o país, e deu origem, por sua vez, a uma crise mais ampla, no mercado de crédito. O principal segmento afectado, que deu origem a actual crise financeira, foi o de hipotecas chamadas de “subprime”, que introduzem um risco maior de não cumprimento de contratos.

O mercado imobiliário americano passou por uma fase de expansão acelerada logo depois da crise das empresas “pontocom”, em 2001. Os juros do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) foram caindo para que a economia se recuperasse. No entanto, o sector imobiliário aproveitou-se desse momento de juros baixos. A demanda por imóveis cresceu, devido às baixas taxas de juros nos financiamentos imobiliários e nas hipotecas. Em 2003, por exemplo, os juros do Fed chegaram a cair para 1% ao ano.

Em 2005, o “boom” no mercado imobiliário já estava avançado: comprar uma casa (ou mais de uma) tornou-se um bom negócio, na expectativa de que a valorização dos imóveis fizesse da nova compra um investimento. Também cresceu a procura por novas hipotecas, a fim de usar o dinheiro do financiamento

para pagar dívidas e, também, gastar (mais).

As empresas financeiras especializadas no mercado imobiliário, para aproveitar o bom momento do mercado, passaram a atender o segmento “subprime”. O cliente “subprime” é um cliente de renda muito baixa, por vezes com



histórico de mau pagador e com dificuldade de comprovar a renda. Esse empréstimo tem, assim, uma qualidade mais baixa --ou seja, cujo risco de não ser pago é maior, mas oferece uma taxa de retorno mais alta, a fim de compensar esse risco.

Em busca de rendimentos maiores, gestores de fundos e bancos compraram títulos “subprime” das instituições que fizeram o primeiro empréstimo e permitem que uma

nova quantia em dinheiro seja emprestada, antes mesmo do primeiro crédito ser pago. Também interessado em obter mais lucros, um segundo gestor pode comprar o título adquirido pelo primeiro, e assim por diante, gerando uma cadeia de venda de títulos.

Porém, se o mutuário não consegue pagar a dívida inicial, ele dá início a um ciclo de não-pagamentos por parte dos compradores dos títulos. O resultado: todo o mercado passa a ter medo de emprestar e comprar os “subprime”, o que termina por gerar uma crise de liquidez (retração de crédito).

Após atingir um pico em 2006, os preços dos imóveis, no entanto, passaram a cair: os juros do Fed, que vinham subindo desde 2004, encareceram o crédito e afastaram compradores. Com isso, a oferta começa a superar a demanda e desde então o que se viu foi uma espiral descendente no valor dos imóveis e a crise total neste segmento de mercado. O exemplo disso foi a falência da Lehman Brothers que sucumbiu a esta crise do mercado de crédito de alto risco (subprime), que ele próprio ajudou a criar. Este banco faliu com uma dívida que ultrapassa os 613 mil milhões de dólares.

## Petróleo

# Descida do preço do barril não se reflecte nas gasolinas

Os preços do barril do petróleo no mercado internacional ditam normalmente os preços nas gasolinas domésticas. Sendo que a proporção é directa, quanto mais os preços sobem no mercado internacional, mais sobem também nas gasolinas. O mesmo já não se verifica quando se trata de redução na escala mundial. Sobre o assunto, a Directora Nacional dos Combustíveis, Yolanda Cintura, disse: “que as empresas petrolíferas e o Estado ainda estão a recuperar as margens perdidas devido às constantes subidas dos preços observados ao longo do ano no mercado internacional”.

por: Xadreck Gomes  
Foto: Sérgio Costa

Em Moçambique, as gasolinas têm tido um comportamento diferenciado face às variações de preços dos combustíveis.

Os preços de venda ao público, da gasolina e do gasóleo praticados, actualmente, não reflectem a realidade das cotações do barril de petróleo nos últimos três meses.

Entre 4 de Janeiro e 28 de Março de 2008, em média e face às variações semanais, o gasóleo subiu 1,21% enquanto o barril de petróleo de Brent subiu 1,84%, situação que, logo, se reflectiu nos consumidores e nas empresas. Já de 6 de Junho a 12 de Setembro do mesmo ano, o gasóleo desceu 0,44% face à descida de 1,01% do Brent, cenário

que já não se reflectiu, nem nas empresas, nem junto dos consumidores.

Yolanda Cintura explicou que durante o ano em curso o petróleo teve um comportamento imprevisível, chegando o barril a atingir 140 dólares e durante esse período as gasolinas não observaram muitos reajustes. Acrescentou que desde Outubro do ano passado que o preço do petróleo começou a disparar no mercado internacional.

No nosso País houve apenas dois reajustes para o consumidor, tendo sido o primeiro em Janeiro (que foi de 9% para gasóleo e 5,2% para gasolina) e o segundo em Julho (de 14% para gasóleo e 8,1% para gasolina) altura em que no mercado internacional o preço atingiu o máximo histó-

rico. Cintura lembrou que as empresas de importação e comercialização dos combustíveis e o Estado tiveram que arcar com os elevados custos em benefício do consumidor, e neste momento estão a recuperar as margens de lucro perdidas (para o caso das empresas) e a carga fiscal perdida (para o caso do Estado). Lembrou que devido ao aumento substancial do barril de petróleo o Governo de Moçambique viu-se obrigado a retirar uma série de impostos na importação dos combustíveis assim como a reduzir o preço do diesel para alguns sectores de produção, como a agricultura e exploração mineira.

“Portanto”, prosseguiu “neste momento que o barril está a descer o Estado precisa de recuperar essas cargas fiscais perdi-

das”. Assegurou ainda, embora sem avançar datas, que: “se o actual preço do petróleo no mercado internacional mostrar tendência de estabilizar-se e depois de recuperadas as margens perdidas terá que se pensar em

reduzir os preços nas gasolinas.

“Neste momento ainda é prematuro avançar para quando é que se vai baixar os preços dos combustíveis ao consumidor, mas acredito que se o comportamento dos preços no mercado internacional estabilizar-se, e recuperadas as margens perdidas, as gasolinas terão que baixar os preços”, sublinhou Cintura.

O País importa anualmente 700

milhões de litros de combustível gastando para isso cerca de 300 milhões de dólares americanos, sendo que este ano devido às constantes subidas do preço do “ouro negro” no mercado internacional os custos de importação vão atingir os 800 milhões de dólares.

Importa referir que o combustível que é actualmente consumido no mercado nacional provém da Arábia Saudita. @





## @ Tema de Fundo

A ponte que está actualmente em construção concretiza um projecto que se iniciou em 1976 com a adjudicação da sua construção a uma empresa moçambicana, mas devido à guerra civil os trabalhos de construção foram suspensos em 1981, sobrando apenas os dois encontros e as estacas de três pilares entretanto executados.

Recorde-se que as 150 toneladas de cimento que estavam no silo foram distribuídas aos trabalhadores e à comunidade residente daquela vila, uma vez que o produto já não se podia utilizar na construção da ponte.

Ponte sobre o Zambeze

# Obras avançam em bom ritmo

Com a construção da ponte de Caia, sobre o rio Zambeze, vislumbra-se uma luz ao fundo do túnel rumo ao desenvolvimento sócio-económico e cultural de Moçambique. Em meados de 2009, com a nova estrutura em funcionamento, as regiões Sul, Centro e Norte estarão completamente ligadas por via terrestre através da Estrada Nacional Nº 1 (EN1).

@ por: António Maringüê  
Fotos: António Maringüê

Efectivamente, as obras de construção da ponte sobre o rio Zambeze, que estabelecerá a ligação entre as regiões de Caia, na província de Sofala, e Chimuara, na Zambézia, na Estrada Nacional número um (EN1), entram dentro em breve numa fase considerada derradeira, consistindo esta na edificação de tabuleiros, directamente nos pilares já erguidos no leito. De facto, são duas frentes de construção de tabuleiros, tendo a primeira começado na chamada ponte de aproximação, que já possui 16 tramos, correspondentes a 882 metros já erguidos. Deste modo, considera-se que as obras desta empreitada de grande envergadura atingiram já 70% de execução, um nível bastante satisfatório, de acordo com Elias Paulo, director do

gabinete criado para o efeito. Na construção de tabuleiros na ponte de aproximação foi colocada uma estrutura metálica móvel, designada por viga de lançamento. A ponte terá 2,3 quilómetros de comprimento, 16 metros de largura, duas faixas de rodagem com 3,6 metros cada, duas bermas com

**“O montante global de custo está orçado em 78.657.225,90 euros, comparticipados pela União Europeia (25 milhões), Itália (20 milhões) e Suécia (18 milhões). Para além deste financiamento, o Governo do Japão desembolsou um montante de nove milhões de dólares, para actividades complementares.”**

2,5 metros cada e dois passeios com 1,9 metros. Note-se ainda que esta infra-estrutura está dividida em duas partes, nomeadamente a chamada ponte de aproximação, na margem

sul do rio Zambeze, localizada no lado de Caia, na província de Sofala, que terá 29 pilares, numa extensão de 1.600 metros, e a designada ponte principal situada no leito do Zambeze, com seis pilares. O consórcio Mota-Engil/Socares da Costa, que ganhou o concurso internacional para a

execução da empreitada, prevê ter a obra concluída em meados de 2009. Recorde-se que o montante global de custo está orçado em 78.657.225,90 euros, comparticipados pela União

Europeia (25 milhões), Itália (20 milhões) e Suécia (18 milhões). Para além deste financiamento, o Governo do Japão desembolsou um montante de nove milhões de dólares, para actividades complementares. “A fase de construção de tabuleiros é descrita como sendo crucial, dado que revela a estrutura física da ponte propriamente dita”, disse há dias em entrevista ao @ VERDADE, o director do projecto da construção da ponte, Elias Anlauré Paulo, garantindo que as obras estão a decorrer satisfatoriamente. De acordo com a fonte, a construção de tabuleiros será feita em simultâneo com a edificação dos 35 pilares que ainda faltam para suportar a plataforma por onde transitarão os automobilistas e peões, quando a ponte estiver pronta. “Deste modo, todas as frentes inerentes àquela empreitada

estão em curso, pois tudo foi feito de modo a que nenhuma obra pare”, explicou Elias Paulo, dando o exemplo da construção de tabuleiros e pilares, tanto na ponte de aproximação, como na ponte principal, no leito do rio Zambeze. “Temos de imprimir uma forte dinâmica de trabalho, pois o que se pretende é que sejam cumpridos os prazos de conclusão da empreitada em meados do ano 2009”, sublinhou. Para ganhar tempo, a direcção do projecto decidiu que os trabalhos prosseguissem também no período nocturno, tendo-se, para o efeito, formados turnos de modo a garantir que os mais de 300 trabalhadores, maioritariamente nacionais, laborem alternadamente, segundo o horário estabelecido. Conforme observámos, a azáfama, envolvendo operários e técnicos especializados, é gran-

de. Quem hoje passa pela estrada pode observar, a olho nu, os progressos da obra. O sonho de muitos anos vai-se, paulatinamente, tornando realidade.

## TRABALHADORES EM PLENA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Efectivamente, trezentos trabalhadores não parece um número exagerado para uma obra desta envergadura. “Quero realçar que obras deste tipo são extremamente mecanizadas. Por exemplo, a movimentação da viga de lançamento é automática e não há muita intervenção humana, o que faz com que a de mão-de-obra seja reduzida”, esclarece Elias Paulo. De acordo com Paulo, os trabalhadores também estão em plena formação técnico-profissional. Os trabalhadores por nós contactámos consideram que





## @ Tema de Fundo

Dois mortos e um ferido grave são o saldo registado no decurso das obras como consequência imediata do desabamento de um dos quatro silos de cimento para a produção de betão ocorrido o ano passado. Um registo pouco expressivo em obra desta envergadura.

o projecto está a proporcionar-lhes uma dupla vantagem: para além dos vencimentos estão numa constante formação técnico-profissional, quanto executam trabalhos práticos, pois a maioria encontra-se pela primeira vez a lidar com este tipo de empreitada.

Fonseca Paulo Duarte, um dos trabalhadores entrevistados, afirmou: “Estou a ter dupla vantagem, porque recebo salário e aprendo a construir pontes, coisa que nunca imaginei algum dia fazer.” Bernadito João Alfazer, outro trabalhador, assegurou que com esta experiência estará, em qualquer altura, habilitado para trabalhar em qualquer empresa de construção civil, sobretudo nas que estão ligadas à construção de pontes.

### IMPACTO NA REGIÃO

José Cuela António, administrador do Governo de Caia, considera que as obras de construção da ponte estão a decorrer num ritmo satisfatório, apesar de terem sido afectadas pelas recentes cheias no vale do Zambeze. “Notamos que a direcção do projecto da construção da ponte do Zambeze e o empreiteiro estão empenhados, e já se notam sinais da ponte propriamente dita, com a construção de pilares e tabuleiros, ou seja, a plataforma, por onde passarão as viaturas”, disse satisfeito, após visita às obras. Cuela afirmou que o projecto está a ter um impacto muito positivo na zona, pois, para além dos postos de trabalho criados, acaba por ser um chamariz para alguns investidores, embora de pequena dimensão. “Começamos a ver aqui no distrito, pessoas a solicitarem talhões para construção de unidades hoteleiras, o que é muito bom sinal, porque irá permitir o desenvolvimento socioeconómico do nosso distrito”, sublinhou. Cuela apontou o caso de um motel que está em construção. Com capacidade para 20 quartos, o estabelecimento hoteleiro vai ser uma mais-valia para a sua região, tendo em conta as experiências vividas aquando das recentes inundações, onde se verificou um problema sério de hospedagem. “Portanto, há todo um movimento à volta da ponte”, concluiu o administrador.

A ponte deverá ser igualmente uma atracção turística na região. Com esse fim, as autoridades governamentais de Caia começaram já a atrair os empresários, sobretudo aque-

les que estão voltados para o turismo, tendo em conta que a própria ponte vai servir de monumento, depois da conclusão das obras de construção. “Apostamos nisto porque pensamos que, na sequência da modernidade com que está a ser aqui erguida, muita gente estará interessada em visitar a ponte”, realçou Cuela, explicando que um dos alicerces antigos não foi deitado abaixo, propositadamente.

**“ Nos princípios da década de 70, é concebido, pelo falecido engenheiro Edgar Cardoso, o Projecto da Ponte do Zambeze, tendo as obras se iniciado em 1976, isto é, logo após à independência nacional. As mesmas, no entanto, viriam a ser interrompidas em 1978, devido à eclosão da guerra civil entre a Renamo e a Frelimo ”**

O referido alicerce está localizado na margem de Caia, porque o novo projecto da ponte alterou a estrutura, visto que estão a ser construídos novos encontros. “Precisamos de fazer um miradouro, porque através deste alicerce, as pessoas vão poder observar a ponte e a paisagem da toda a zona em volta”, referiu Elias Paulo. “Estou em crer também que a ponte poderá ser uma atracção quando ocorrerem as cheias. Muita gente poderá apreciar, encantada, do tabuleiro o caudal do rio completamente cheio e com toda a sua pujança.”

### HISTORIAL

No que diz respeito ao historial da estrutura, soubemos em Caia que os primeiros estudos para edificação da infraestrutura foram realizados na década de 60, pelo então Laboratório de Análise de Materiais e Mecânica dos Solos, hoje designado por Laboratório de Engenharia de Moçambique. E, nos princípios da década de 70, é concebido, pelo falecido engenheiro Edgar Cardoso, o Projecto da Ponte do Zambeze, tendo as obras se iniciado em 1976, isto é, logo após à independência nacional. As mesmas, no entanto, viriam a ser interrompidas em 1978, devido à eclosão da guerra civil entre a Renamo e a Frelimo e, apesar dos constrangimentos havidos,

o Governo sempre priorizou a construção daquela importante infraestrutura. Por isso, logo após à assinatura do Acordo Geral de Paz (AGP), em 1992, o Executivo redobrou os seus esforços junto dos principais parceiros de cooperação, no sentido de obter financiamentos para a edificação da ponte, mas apenas o Governo da Suécia mostrou interesse pela obra. Concluiu-se, então, que era necessário elaborar um estudo de viabilidade técnica e económica, devendo-se nele indicar o tipo de ponte a construir, visto que o desenvolvimento das tecnologias de construção seguramente estariam obsoletos já que o projecto contava com mais de 40 anos. O seu custo aproximado deveria ser também orçamentado.

Deste modo, o estudo de viabilidade da ponte sobre o rio Zambeze foi executado com o financiamento da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional, tendo sido o relatório entregue ao Governo de Moçambique em Julho de 2001. Refira-se que logo após à assinatura do AGP, o Governo definiu como objectivos complementares a reabilitação das estradas de acesso à zona da ponte, nomeadamente a estrada Centro/Nordeste, que compreende o troço Inchope-Gorongosa-Caia, na margem sul, nas províncias de Sofala e Manica, e a estrada rio Zambeze-Nicoadala, na margem norte, na província da Zambézia. As obras de construção da estrada Inchope-Gorongosa-Caia, com cerca de 300 quilómetros, foram concluídas em Dezembro de 2002, e a via de acesso que parte do rio Zambeze para Nicoadala, numa extensão de 165 quilómetros, foi concluída em Junho de 2001.

### ACIDENTES

Quanto a acidentes, há a destacar a morte de dois operários e os ferimentos graves num terceiro, na consequência do desabamento de um dos quatro silos de cimento para a produção de betão ocorrido o ano passado. Elias Paulo referiu ainda que registou-se outro acidente quando uma escavadora caiu dentro do rio na sequência das cheias, embora este desastre não tenha causado danos humanos. “À excepção da queda do silo, não temos, felizmente, nenhum incidente grave registado no decurso desta empreitada.”@





# @Verdade

“ A VERDADE DÓI, A VERDADE PUNE, A VERDADE É BRUTAL,  
MAS É A AVERADE, E POR ISSO É PURA” SAMORA MACHEL









## @ Saúde e Bem Estar



Enquanto o coração bater, pode considerar-se que ainda existe vida. Mas nem todas as pessoas conseguem manter este órgão vital sempre numa frequência regular. São alguns os problemas de saúde associados aos batimentos cardíacos acelerados que podem até ser considerados como um marcador de risco para doenças que mais matam no mundo - as cardiovasculares.

### Alimentos

## Amigos do Coração

Não é apenas na prevenção de enfermidades coronárias que certos nutrientes podem ajudar a evitar doenças. Existem alimentos que tem um efeito muito positivo no tratamento de um determinado mal de coração já existente.

@ Adaptado: BBC Brazil  
Foto: Istockphoto

Encontramos estes componentes em alimentos de origem vegetal, tais como frutas, verduras, sementes, cereais integrais, etc. É baseando a sua alimentação numa dieta vasta em alimentos vegetais, principalmente pouco processados, que pode diminuir o risco de doenças cardiovasculares.

### Os “protagonistas” do bem

Cereais, vegetais ou frutas: melhoram o funcionamento intestinal e regulam a absorção de gorduras, açúcares e farináceos;

Soja: controla o colesterol e regula as hormonas femininas, contendo ainda proteí-

nas de grande qualidade;

Peixes: a presença de ômega 3 em alguns peixes, como sardinha ou atum, ajuda a combater o colesterol;

Azeite de Oliva: diminui o colesterol;

Gergelim: diminui a taxa de colesterol e regula o funcionamento do intestino, pode ser ingerido em forma de semente ou óleo;

Castanhas: consumidas em pequenas quantidades ajudam a combater o colesterol.

### Sugestões:

- Opte por cozinhar os alimentos a vapor, grelhe-os ou assa-los;

- Diminua os alimentos derivados de gordura animal

na sua dieta;

- A saúde cardiovascular pode ser ajudada com o equilíbrio entre uma boa alimentação e exercício físico, que ajuda também a combater doenças como a diabetes do tipo 2 e a osteoporose. @



### Alergia

## O problema do amendoim

@ por: Rúben Severiano  
Foto: Istockphoto

Não há falta de regras alimentares para as crianças. E muitos pais seguiram à risca as indicações para as alergias, mantendo alimentos que as desencadeiam, como ovos e amendoins, fora dos pratos dos filhos até dois ou três anos de idade. A academia Americana de Pediatria divulgou um relatório onde refere que, embora os bebés não devam comer sólidos até terem seis meses de idade, isso não diminui o risco de ter alergias. “Não interessa a que idade é que ficou exposto”, diz Todd Green, médico que fez o estudo. Descobriu-se que as crianças a quem foi diagnosticada alergia ao amendoim nos últimos anos tiveram a sua primeira reacção com apenas 14 meses e o problema começou por volta dos 24 meses. Mas, uma vez que o tempo entre o estar em contacto com a amendoim e a primeira reacção adversa é o mesmo,

não interessa quando comeram amendoim pela primeira vez, significa apenas que “se é alérgico, é alérgico”, diz Green. O que pode fazer? Pergunte ao seu pediatra quando é que pode introduzir o amendoim na alimentação e como agir se o seu filho tiver uma reacção alérgica. O médico pode aconselhar a esperar algum tempo, menos de três anos não conseguirá descrever alguma reacção adversa, enquanto uma criança de quatro anos já o consegue fazer. @



### Comer para evitar asma

O poder curativo dos alimentos chega também aos seus pulmões. Aquilo que come ou evita comer pode evitar que sofra de asma.

As melhores escolhas: coma fruta todos os dias, especialmente maçãs, laranjas, uvas e tomate. Coma mais gordura saudável, como azeite, peixe e nozes, que parecem prevenir os danos nos tecidos pulmonares e reduzem as inflamações.

As piores escolhas: gorduras saturadas, carnes fumadas com nitratos. Estes alimentos agravam as inflamações causadas pelo ar poluído e impedem a dilatação das vias respiratórias, entre outros problemas.



Pub.

Av. Rebello de Sousa, n° 7915 - Matola - Moçambique

Tel: +258 21720162/5 - Fax: +258 21720260 - Cell: +258 82 3013579 - E-mail: vendas.moz@parmalat.co.mz





Os países em desenvolvimento respondem actualmente por mais da metade das **emissões de carbono** do mundo, segundo um estudo divulgado recentemente pelo consórcio Global Carbon Project (GCP). Até 2005 os países ricos eram os responsáveis pela maior parte das emissões de CO<sub>2</sub> produzidas pelo homem. “Hoje, os países em desenvolvimento respondem por 53% do total”, dizem os cientistas.

## Planeta Terra

# O clima está a atingir um ponto de viragem

Segundo um estudo realizado por James Hansen, Director do NASA Goddard Institute for Space Studies, a temperatura da Terra, com o rápido aquecimento global dos últimos 30 anos, está agora a passar pelo nível de temperatura mais elevado do Holocénico, o período de clima relativamente estável que existe há mais de 10 mil anos. A subida de temperatura em um grau Celsius tornará a Terra mais quente do que foi no último milhão de anos.



Adaptado: Redacção  
Foto: Istockphoto

Hansen acredita ainda que a atitude de alheamento perante as emissões de CO<sub>2</sub> produzidas pelos combustíveis fósseis, que na última década aumentaram 2% ao ano, será responsável por um aquecimento adicional de 2 a 3 graus Celsius neste século. Tão drástico aumento implicará mudanças que praticamente darão origem a um planeta diferente.

“O clima da Terra está quase a atingir, mas ainda não ultrapassou, um ponto de viragem além do qual será impossível evitar alterações climáticas de longo alcance e de consequências indesejáveis. Estas alterações compreendem não apenas a perda do Ártico como nós o conhecemos, com tudo o que isso implica para a vida selvagem e para as populações indígenas, mas também prejuízos em muito maior escala devido à subida do nível dos

mares em todo mundo,” explicita este quadro do NASA Goddard Institute.

O nível do mar, segundo ele, subirá primeiro lentamente, porque as perdas das orlas marítimas da Gronelândia e da Antárctica devido à aceleração das correntes de gelo são quase compensadas pelo aumento da queda de neve e pelo espessamento dos lençóis de gelo, que engrossarão os lençóis de gelo interiores. Mas à medida que o gelo da Gronelândia e do Oeste da Antárctica amolecer e for lubrificado pela água resultante da fusão, e que os bancos de gelo de sustentação desaparecerem devido ao aquecimento do oceano, a balança irá inclinar-se para a perda de gelo, provocando assim a rápida desagregação dos lençóis de gelo.

Hansen lembrou que a história da Terra diz-nos que, com um aquecimento de 2 a 3 graus Celsius, o novo ponto de equilíbrio do nível do mar

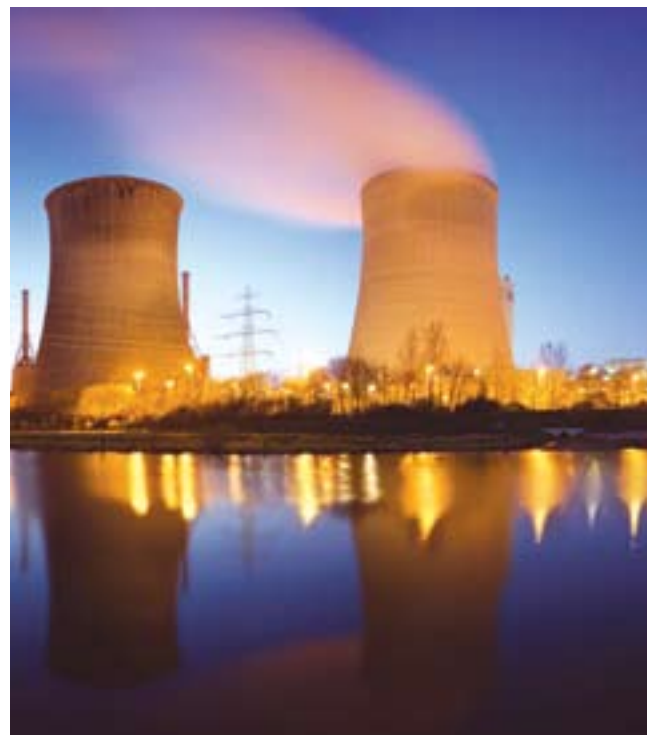
incluiriam não apenas a maior parte do gelo da Gronelândia e do Oeste da Antárctica, mas uma percentagem do Leste da Antárctica, aumentando o nível do mar em 25 metros. Dentro de um século, os habitantes das zonas costeiras terão de enfrentar inundações irregulares associadas a tempestades. Estes habitantes terão de reconstruir constantemente as suas casas acima de um nível de água transitório. Hansen acredita que este cenário sombrio provocado pelo alheamento perante as alterações climáticas pode ser evitado se o aumento das emissões de gás estufa for reduzido no primeiro quartel deste século. O objectivo de manter a subida do aquecimento global inferior a 1 grau para evitar o ponto de viragem requer duas coisas: primeiro nivelar e depois diminuir a taxa de crescimento das emissões de CO<sub>2</sub>, principalmente através de uma maior eficiência energética e, em segundo, dimi-

nuir as emissões de gases não CO<sub>2</sub> que também afectam o aquecimento, particularmente o metano e o monóxido de carbono, e portanto o ozono da troposfera, bem como aerossóis e fuligem.

Hansen sugere que estas acções sejam imediatas. Caso contrário, as infra-estruturas produtoras de CO<sub>2</sub> que podem ser construídas na próxima década tornarão impraticável manter a subida do aquecimento global inferior a 1 grau Celsius. A maior preocupação relaciona-se com o grande número de centrais eléctricas alimentadas a carvão que a China, os Estados Unidos e a Índia projectam construir sem sequestração de CO<sub>2</sub> (um processo segundo o qual o CO<sub>2</sub> é separado da energia produzida e armazenado no subsolo).

### Temperatura em Moçambique

Segundo Lucas Buque, meteorologista do Instituto Nacio-



nal de Meteorologia Moçambique está, neste momento, a entrar para o verão que se caracteriza por ser geralmente quente e com algumas chuvas. Este período situa-se entre Outubro a Março.

“Em Moçambique existem basicamente duas estações climáticas, nomeadamente, verão e inverno. O Outono e a primavera não se fazem sentir com muita intensidade,” afirma Buque. Respondendo à questão relativa às mudan-

ças climáticas, este meteorologista acredita que o calor que se faz sentir não tem a ver com as mudanças climáticas. A temperatura máxima que Moçambique já atingiu é de 46° C, daí que a temperatura que se tem registado até então é normal. Buque diz que o inverno passado foi relativamente quente. E as mudanças climáticas constituem uma série de 20 em 20 anos, é algo que se vai manifestando gradualmente. @

## Ilhas Galápagos

# Tartaruga extinta pode ‘voltar a viver’

Um tipo de tartaruga das ilhas Galápagos poderia voltar a existir com o cruzamento de espécies semelhantes encontradas no próprio arquipélago, segundo cientistas da Universidade de Yale, em New Haven, nos Estados Unidos.



Adaptado: BBC Brasil  
Foto: Istockphoto

Segundo a revista académica Proceedings of the National Academy of Sciences, os pesquisadores afirmam ter encontrado parentes vivos da tartaruga conhecida como geochelone elephantopus, que vivia na ilha de Floreana. O cruzamento entre essas tar-

tarugas que ainda existem poderia levar ao ressurgimento do animal extinto - mas isso poderia levar até um século. “Nós podemos precisar de três ou quatro gerações para fazer isso”, disse Gisella Caccone, da Universidade de Yale. “Mas, em teoria, pode ser feito, e acho que é bem excitante poder trazer de volta à vida um genoma que pensávamos

estar perdido”, acrescentou.

### Darwin

A distribuição de tartarugas parentes entre as ilhas Galápagos foi uma das provas usadas por Charles Darwin para elaborar a sua teoria da evolução. Mas das 15 espécies encontradas por Darwin no arquipélago em 1835, quatro já se tornaram extintas. A

elephantopus se tornar extinta menos de duas décadas depois da visita. Darwin observou que as tartarugas encontradas em muitas das ilhas tinham características em comum, mas eram diferentes de uma ilha para a outra. Ele depois chegou à conclusão de que os animais haviam sido levados às ilhas de Galápagos da América do Sul, onde espécies semelhantes podem ser encontradas. Darwin também notou que muitas das tartarugas estavam sendo levadas por navegadores para serem mortas e ingeridas mais tarde. Caccone diz acreditar que cerca de 250 mil tartarugas podem ter sido removidas desta forma.

### Floreana e Isabela

A ilha de Floreana, onde a baixa altitude faz com que a caça de espécies selvagens seja relativamente fácil, foi esvaziada mais do que todas, levando ao desaparecimento



da Geochelone elephantopus. A maior ilha de todas, Isabela, foi menos abordada por navegadores e, agora, perto de um de seus vulcões, pesquisadores encontraram um grupo de animais que não se parecem com os outros ainda existentes no arquipélago. Uma análise genética recente mostrou que esses animais são semelhantes à espécie que antes vivia em Floreana. A provável explicação é que os navios de caça muitas vezes percebiam que haviam levado mais tartarugas do que precisavam e decidiam deixá-las em águas rasas ao retornar pelo arquipélago. Algumas das tartarugas de Floreana teriam, então, chegado à Isabela, onde seus genes se misturaram aos de

outras espécies - lentamente, já que os animais levam cerca de 25 anos para produzir uma nova geração. Mas encontrar parentes de uma espécie extinta é uma coisa, outra é usar essa herança genética para trazê-la de volta. A equipe de Yale planeja realizar uma pesquisa mais extensa na ilha de Isabela para identificar mais animais que levam os genes da elephantopus. Caccone afirma que seria necessário então escolher determinados animais dependendo do tipo de gene que carregam. Mas os longos intervalos entre as gerações de tartarugas indicam que, mesmo que tenha início, o projeto não deve ser concluído em breve. Um século seria uma aposta razoável. @





O 1º de Maio sagrou-se virtual campeão da cidade de Maputo em futebol, depois de vencer a União FC, por 1-0, em partida da 17ª e penúltima jornada, passando a somar 38 pontos, contra 34 do seu adversário do último sábado.



Dário Monteiro salvou o Mamelodi Sundowns da derrota diante do Supersport United de Dominguez, marcando o golo de empate aos 72 minutos, em jogo da terceira jornada da Liga sul-africana, disputada na noite do último sábado em Pretória. Mesmo empatando, o Supersport manteve a liderança, agora com sete pontos, enquanto o Sundowns soma quatro pontos, mas com menos um jogo.

TAÇA DE MOÇAMBIQUE

Ferroviário de Nampula e Costa do Sol repetem última final nos quartos

@ por: Helga Brown  
foto: Sérgio Costa

É o principal jogo da quarta jornada da 30ª edição da Taça de Moçambique-mcel. O Ferroviário de Nampula viaja até Maputo para defrontar o Costa do Sol. Será um encontro difícil por vários motivos, sobretudo porque vai colocar frente-a-frente os últimos finalistas da edição passada, com vantagem para os canarinhos, e também pelo facto dos

locomotivas do norte terem já perdido fulgor no Moçambola. São razões de sobra para que o desafio esteja a ser preparado com grande empenho por parte dos comandados de Nacir Armando. O que pode funcionar como um tónico para o Costa do Sol também poderá ser um factor de destabilização, isto é, o facto de a formação orientada por João Chissano ser quase obrigada a vencer, principalmente por se encontrar

a três pontos do Ferroviário de Maputo, actual líder do Moçambola. poderá enervar os canarinhos, tendência que poderá ser aproveitada até ao mais ínfimo pormenor pelos locomotivas do norte. Recorde-se que o Estrela Vermelha de Maputo e o Chingale de Tete é o outro jogo que vai por frente-a-frente dois primodivisionários, de acordo com o sorteio realizado na semana passada numa instância de lazer em Maputo.



Nas partidas restantes, o Atlético Muçulmano, actual segundo classificado do Moçambola-2008, vai ser o anfitrião do Clube de Chibuto, campeão provincial de Gaza, competição que corresponde à III Divisão do Futebol. Recorde-se que os jogos terão lugar entre os dias 4 e 5 de Outubro, respectivamente sábado e domingo próximos. Com 11 conquistas entre as

29 edições até agora disputadas, o Costa do Sol é o clube que mais vezes ganhou a Taça de Moçambique e, este ano, os detentores do troféu e campeonatos nacionais em título estão igualmente bem posicionados para revalidar o troféu. As oito equipas apuradas para os quartos da Taça de Moçambique –Mcel receberão um valor monetário de 54 mil meticais, quantia oferecida

pelo patrocinador da prova. O valor aumenta à medida que as equipas seguem em frente, atingindo a soma 25 e 15 mil dólares americanos para o vencedor e finalista derrotado, o equivalente a 625 e 375 mil meticais, respectivamente. Para o melhor jogador da prova haverá um carro oferecido igualmente pelos patrocinadores da prova. @



Liga nacional de basquetebol

Desportivo invicto na liderança

À passagem da quarta jornada da Liga Nacional de Basquetebol o Desportivo de Maputo continua invicto e é, agora, líder isolado da competição. As derrotas sofridas pelo Ferroviário da Beira na deslocação à cidade de Maputo, diante do Costa do Sol e do Maxaquene, empurraram os alvi-negros para o topo da tabela classificativa.

@ por: Helga Brown  
foto: Sérgio Costa

Os próximos embates ajudarão a perceber se o poderio manifestado pelos rubro-negros é algo circunstancial ou estrutural.

Recorde-se que o Desportivo bateu, na primeira e segunda jornada, o Ferroviário de Maputo e o Maxaquene, respectivamente por 80-78 e 83-74, para nas últimas jornadas atropelar com facilidade as formações da Politécnica de Quelimane (75-65) e o Sport Clube de Chimoio (99-66).

Ainda na dupla jornada, terceira e quarta ronda, manteve-se a tendência para a ausência de oposição das equipas provenientes das províncias de Sofala, Zambézia e Manica, que totalizaram derrotas em todos jogos.

O Ferroviário da Beira, vice-campeão nacional, foi o espe-



lho da fragilidade das equipas do centro e norte do país ao consentir derrotas que eludiram o actual estágio do basquete na segunda maior cidade do país. Perdeu diante do Costa do Sol (85-63) e do seu homónimo de Maputo (71-42).

Sport Clube de Chimoio e Politécnica de Quelimane, equipas incapazes de fazer frente os seus adversários, foram derrotadas pelo Ferroviário

de Maputo, tornando-se a primeira equipa a ultrapassar a barreira dos 100 pontos.

No próximo fim-de-semana, altura em que deverão acontecer os jogos da quinta e sexta jornadas, o destaque vai para as deslocações do Ferroviário de Maputo e Desportivo de Maputo à cidade da Beira, onde vão defrontar os seus homónimos da capital provincial de Sofala. @

Moçambola

Ferroviário ganha em duas frentes

O Ferroviário de Maputo foi o grande vencedor da 21ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, ao deslocar-se à cidade da Beira e vencer o seu confrade local, por 2-0, e tirando vantagem sobre a concorrência da Liga Muçulmana, segundo classificado à entrada para esta ronda, que perdeu no derby dos muçulmanos para o Atlético, por 1-0.

@ por: Helga Brown  
foto: Sérgio Costa

Com os golos marcados por Jerry e Luís, este último cimentou a liderança dos artilheiros do Moçambola-2008, agora com 11 golos, o Ferroviário de Maputo passa a somar 41 pontos, mais dois que o Atlético Muçulmano e três que o Costa do Sol. Os locomotivas da capital do país passaram um importantíssimo teste na luta pelo título que lhes foge desde 2005, não somente porque saíram vitoriosos num campo tra-

dicionalmente difícil, mas também porque a conjugação dos resultados da 21ª jornada acabou favorecendo os seus objectivos. Se no clássico entre o Desportivo e o Costa do Sol um empate ou derrota dos canarinhos era um resultado que se assentaria nos propósitos locomotivas, a derrota da Liga Muçulmana diante do Atlético Muçulmano deu à equipa de Mussá Osman a possibilidade de ganhar um ponto sobre o segundo classificado, aumentando, agora, de um para dois pontos de diferença para com o seu perse-

guidor, desta feita o Atlético. Numa ronda de jogos equilibrados quer para os concorrentes para o título assim como entre os que lutam pela manutenção, entre este último grupo, destaque vai para a vitória do Estrela Vermelha sobre o Ferroviário de Nampula, por 1-0. Quem se aproveitou desta derrota foi o Textáfrica de Chimoio que veio a Maputo empatar com o Maxaquene (0-0), resultado que lhe permitiu igualar com o Ferroviário de Pemba, na tabela classificativa com 18 pontos. Na próxima jornada, destaque vai para o clássico entre o Maxaquene e o Desportivo de Maputo. @



Resultados

Despotivo	0	-	1	C. Sol
Chingale	2	-	1	B. Macúti
L. Muçulm.	0	-	1	A. Muçulm.
F. Nampula	1	-	1	F. Lichinga
Estrela	1	-	0	F. Pemba
F. Beira	0	-	2	F. Maputo
Maxaquene	0	-	0	Textáfrica



## @ Desporto



Ronaldinho Gaúcho esperou pelo “derby” para marcar o seu primeiro golo com a camisola do Milan e deixar a sua assinatura no “calcio”. Uma cabeçada em grande estilo, após cruzamento de Kaká, na direita (36 m), sentenciou o “derby” de Milão, impondo ao Inter de José Mourinho a primeira derrota da temporada.



## Superliga

## O voo da águia

Dois golos, três pontos e um enguiço com três anos quebrado de forma categórica, numa altura chave da temporada.

A vitória do Benfica no “derby” (2-0), a primeira na Luz desde 2005, tem como consequência imediata uma reaproximação dos três grandes, separados por um ponto a uma semana de fechar o ciclo dos clássicos.

Para lá da aritmética, o resultado dá um suplemento de ânimo e um atestado de viabilidade ao projecto de reconstrução encarnada a que Quique Flores e Rui Costa meteram ombros no Verão.

Face aos prazos apertados da obra, a vitória sobre o Sporting representa para o técnico espanhol o maior luxo que podia pedir nesta altura: um suplemento de tempo e confiança.

O F.C. Porto impôs a óbvia superioridade sobre um P. Ferreira que está muito abaixo do que fez em épocas recentes e ganhou naturalmente o jogo. O resto foi prejuízo.

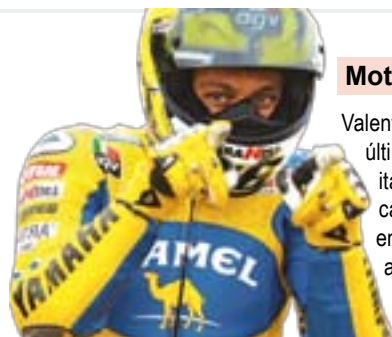
Em todos os aspectos. Sobram os três pontos, sim, mas é só mesmo isso.

De resto falta tudo. Falta, por exemplo, fazer as pazes. Consigo mesmo e com os adeptos.

Que por estes dias andam numa dúvida existencial: assobiar ou não assobiar? Nota-se, aliás, que têm uma vontade consciente de não assobiar, mas há alturas em que se torna mais forte do que eles. @

## Fórmula 1

O espanhol Fernando Alonso, ao volante de um Renault, foi o inesperado vencedor do Grande Prémio de Singapura, o primeiro no país do Sudeste asiático e também a primeira corrida nocturna de Fórmula 1. O bicampeão mundial, que não tinha conseguido um pódio desde o início da temporada, saiu do 15.º lugar na grelha de partida, mas tirou o melhor partido de toda a situação criada com o acidente de Nelson Piquet na 16.ª volta. @



## Moto GP

Valentino Rossi é o novo campeão do mundo de MotoGP, depois de no último domingo ter vencido o Grande Prémio de Montegi, no Japão. O italiano recupera o título, o sexto da sua carreira, depois de duas épocas de interregno, face às vitórias do norte-americano Nicky Hayden, em 2006, e do australiano Casey Stoner, no ano seguinte. Rossi fez alusão a isso mesmo no pódio, vestindo uma t-shirt com a inscrição scusate il ritardo (Perdoem-me o atraso). @



# Armstrong volta a pedalar

**O vencedor do Tour sete vezes consecutivas, Lance Armstrong, de 37 anos, voltou ao ciclismo para dar “maior visibilidade a luta contra o cancro”, mas vai ter como colega de equipa o espanhol Alberto Contador, de 25 anos, vencedor da última volta a França. À pergunta que se coloca, um pouco por todo mundo, pelos aficionados do ciclismo é: “Quem será o líder da equipa?”**

@ por: Redacção  
foto: Istockphoto

## Americano quer provar que não usa ‘doping’ e promover luta anticancro

“Vou voltar ao ciclismo profissional. Tentarei vencer uma oitava Volta à França.” Com esta declaração, Lance Armstrong surpreendeu o jornalista da Vanity Fair, que fora convidado para ouvir em exclusivo um anúncio importante do heptavencedor do Tour mas esperava tudo menos o regresso do ciclista às compe-

tições, três anos depois de ter triunfado pela última vez em Paris e com o mesmo espírito: não pensar sequer noutra coisa que não seja vencer. Armstrong tem dois objectivos claros para o seu regresso: provar que as suas vitórias foram alcançadas sem recurso ao doping e dar novo impulso aos esforços da sua fundação na promoção da luta contra o cancro, doença que quase o matou antes do regresso épico em 1999, com o seu primeiro triunfo no Tour. Para alcançar os objectivos, o texano

está disponível para “competir de graça” e empenhado em cortar com o relacionamento turbulento com a imprensa, reconhecendo que no passado foi “combativo, indisponível e arrogante”. “Vamos ser completamente transparentes e abertos. Isto é para o mundo ver”, garantiu. A transparência será ainda mais evidente no campo do doping. O texano quer submeter-se a um programa intensivo de controlos ao sangue e à urina e está disponível para tornar os registos públicos, estratégia parecida à seguida no programa Believe, da Agência Anti-doping dos EUA, cujos doze voluntários, entre eles Michael Phelps, têm como propósito provar que competem de forma limpa. Armstrong terá de fazer um esforço significa-

tivo. A sua carreira está recheada de suspeitas de dopagem, acusações de ex-membros das suas equipas de apoio, uma investigação à US Postal e ligações com médicos de má reputação, como o italiano Michele Ferrari. O estatuto de grande campeão poderá ficar para sempre acompanhado de um asterisco, resultante da reanálise a amostras de urina que tinha cedida em 1999, na qual foi detectada eritropoietina - não houve processo contra Armstrong porque a reanálise foi feita com base em amostras B, impossibilitando qualquer contra-análise, e no âmbito de uma pesquisa científica, cujos resultados deveriam permanecer anónimos. “As suspeitas acompanham Armstrong desde 1999, todos sabem isso”, lembrou o

director do Tour, Christian Prudhomme, recordando que quatro ex-colegas de equipa do norte-americano foram punidos por doping: Hamilton, Floyd, Heras e Manuel Beltrán. “Isto mostra que a luta contra a dopagem progrediu realmente. Não temos medo de deixar um ou outro ciclista de fora. Todos os ciclistas do Tour, incluindo Armstrong, se for o caso, terão de se submeter às regras, que são mais duras do que nunca, mas que são necessárias”, venceu o francês à AP. Prudhomme deixou uma porta aberta a Armstrong e as restantes reacções foram, em geral, positivas, à excepção... dos franceses: nenhum dos directores desportivos contactados pela AFP gostou da notícia. A polémica promete regressar. @





Estreou na semana passada o filme “**Silêncio da mulher**”, da autoria do cineasta moçambicano Gabriel Mondlane. O “Silêncio da mulher” é um filme destinado a provocar o debate e a reflexão no contexto de uma abordagem aberta sobre o HIV/SIDA. Ambientado numa zona rural de Moçambique, o filme aborda temas críticos sobre a esterilidade e o HIV, relações de género e parentesco, retratando a história de Marta, uma mulher jovem que descobre sua seropositividade quando fica grávida.

Casimiro Naftal

## O herdeiro da escultura

Encontramo-lo numa tarde de calor intenso a trabalhar, como é hábito, na sua casa no bairro do Aeroporto, em Maputo. Casimiro Naftal Langa nasceu numa família tradicionalmente dedicada à escultura. É herdeiro do talento de seu pai, o conceituado escultor Naftal Langa.

@  
por: Arnaldo Langa  
foto: Arnaldo Langa

Desde criança, seguiu as pegadas do pai e assim despertou o talento em si adormecido. Assim Casimiro engrena na arte de transformar troncos de madeira em figuras humanizadas. “E foi assim que, a partir de 1990 comecei a fazer escultura no atelier do meu pai”.

Com 26 anos de idade Casimiro quer continuar a estudar arte fora do país na ambição de melhorar a qualidade do

seu trabalho e “quem sabe um dia tornar-me num escultor de renome internacional”, referiu.

Quando questionamos sobre o destino das suas esculturas, Casimiro respondeu peremptoriamente que não vende para os vendedores de rua e que se dirigem apenas às galerias, porque lá ficam em boas condições sem o risco de se estragarem. “Tenho feito trabalhos por encomendas e não entrego as minhas obras aos vendedores de rua porque nas



mãos deles a escultura acaba por se degradar pela acção do tempo antes de ser comprada. Tenho um mercado bem definido (Galerias nacionais e da África do Sul)”.

A primeira exposição do artista aconteceu em 2001 e foi intitulada “Descoberta”. O artista já fez várias exposições colectivas e individuais em diversas casas culturais da capital do país, destacando-se o Centro de Estudos Brasileiros, Núcleo de Arte, Galeria do Aeroporto, Casa da Cultura do Alto Maé, espaço Joaquim Chissano da Mediateca do BCI Fomento e o Instituto Cultural Moçam-

bique Alemanha (ICMA). Recentemente participou na 44ª edição da FACIM, onde colocou em exposição as suas mais novas obras, a convite do BCI Fomento. @



Um livro artesanal

## Michelangelo - A mão sábia

A primeira tiragem do livro contemporâneo mais caro do mundo, Michelangelo - La Dotta Mano (Michelangelo - A Mão Sábia, em tradução literal), que custa 100 mil euros (cerca de 3,5 milhões de meticais), esgotou-se cerca de um mês após seu lançamento. Os 33 exemplares foram vendidos a colecionadores particulares europeus e americanos.

@  
por: Redacção  
Foto: Istockphoto

Outros 33 livros da edição - que será limitada a 99 exemplares - já estão a ser fabricados. Cada unidade leva entre três e seis meses para ser produzida por causa do processo artesanal que resgata as técnicas utilizadas na época do Renascimento italiano. Publicado pela editora italiana FMR, por ocasião dos 500 anos do início do trabalho de Michelangelo nos afrescos da Capela Sistina, no Vaticano, o livro sobre a vida e obra do artista pesa 24 quilos. A capa do livro contém uma réplica em mármore da escultura Madonna della Scala, uma das



primeiras obras de Michelangelo, realizada quando ele ainda era adolescente. O veludo de seda que cobre a capa é confeccionado em teares antigos, capazes de produzir apenas oito centímetros de tecido por dia. O luxuoso papel, em puro algodão, é produzido à mão, fibra por fibra. A encadernação também é toda feita à mão e costurada página por página.

A presidente da FMR, Marilena Ferrari, afirma que os livros da coleção Book Wonderful representam uma maneira de reagir à

ameaça de desaparecimento do livro impresso, causada pela internet. Considerado uma verdadeira obra de arte, o livro reúne 45 gravuras de desenhos e documentos do artista italiano, além de 83 fotos originais das esculturas de Michelangelo feitas pelo fotógrafo Aurelio Amendola.

O texto foi escrito por um amigo de Michelangelo, o pintor e arquiteto italiano Giorgio Vasari, do século 16, conhecido por suas biografias de artistas italianos. Outros 33 exemplares serão destinados a museus do

mundo todo, como o Prado, em Madri, que já recebeu a obra. Vários ateliês de artistas e artesãos trabalharam na realização do livro, entre especialistas em encadernação, impressão gráfica, caligrafia, fotolitogravuras, entre outros.

Michelangelo - La Dotta Mano é o primeiro livro da coleção Book Wonderful, da FMR. O segundo, sobre o escultor italiano Canova, será lançado em janeiro próximo. @



TOP DE VENDAS LIVROS	
As Incofidências dos Homens	Rosa Langa
O Alegre Canto da Perdiz	Paulina Chiziane
Há mais bicicletas mas há desenvolvimento?	Joseph e Teresa Smart
Venenos de Deus Remédios do Diabo	Mia Couto
As mãos dos pretos Antologia do conto moçambicano	Nelson Saute
Terra sonambula	Mia Couto
Contravenção	Aldino Muianga
Campo de trânsito	João Paulo Coelho
Planície sem fim	Elísio Macamo
Moçambique histórias e culturas	Aurélio Rocha

Fonte: MABUKO

## AS MÃOS DOS PRETOS

Antologia dos contos moçambicanos

Mais de três dezenas de autores estão reunidos numa antologia do conto moçambicano, que dá pelo nome “**As Mãos dos Pretos**”. Organizado pelo também escritor Nelson Saúte, este livro foi dado a conhecer ao público em Fevereiro último, pelas Publicações Dom Quixote. Nelson Saúte recuperou alguns nomes de escritores que trouxeram à literatura do país uma pluralidade de posturas estilísticas e de novas linguagens, confirmando assim o renascer de uma acção criativa substancialmente melhorada.

Nesta viagem à ficção moçambicana, o organizador d’ “As Mãos dos Pretos” ressalva da década de 40 dois dos poetas maiores de Moçambique: José Craveirinha e Rui Knopfli, responsáveis “pela tradição poética que as gerações posteriores beneficiaram e beneficiam. Craveirinha pela força telúrica dos seus versos (...) e Knopfli pelo ecletismo da sua poesia, pela modernidade e pelo complexo entendimento do destino de um país e dos seus homens (...)”, esclarece Nelson Saúte no prefácio.

Num contexto anterior à independência, Nelson resgata como manifestações únicas da prosa de ficção moçambicana nomes como João Dias (Godido e Outros Contos, em 1952), Luís Bernardo Honwana (Nós Matamos o Cão Tinhoso, em 1964), Orlando Mendes (Portagem, em 1966) e Carneiro Gonçalves (Contos e Lendas, em 1975). “As Mãos dos Pretos”, que deu nome a esta antologia, é também título de um dos textos seleccionados para ilustrar a obra de Luís Bernardo Honwana. Nelson Saúte justifica a escolha deste texto com a se-

guinte frase: “talvez seja o mais belo conto que jamais se escreveu desde sempre na literatura moçambicana”. Nos anos 80 registou-se então uma verdadeira explosão de talentos, a maioria dos quais confirmaram-se mais tarde. À sombra do projecto “Charrua”, a literatura moçambicana foi conquistando nomes e enriquecendo com escritas emblemáticas. Ungulani Ba Ka Khosa com as suas estórias e Mia Couto, um dos mais conhecidos escritores moçambicanos da actualidade, são dois dos nomes que se destacam nesta época. Orlando Muhlanga, com o Diário de Sangue, um dos prosadores mais importantes do final do século XX revela-se já nos anos 90. “Com uma impressionante capacidade de construir fábulas, Muhlanga conta a guerra no seu interior, na dimensão fortíssima da sua crueldade”, relembra Nelson Saúte. A par de Ba Ka Khosa e Mia Couto, Aldino Muianga, Lília Momplé e Paulina Chiziane, entre outros, vêm colocar um ponto final na característica trágica que ensombrava a ficção moçambicana até então. Por último, a antologia intitulada “As Mãos dos Pretos” fica concluída com três textos do responsável pela apresentação deste manancial de ficção, Nelson Saúte.







**EM BREVE VAMOS AUMENTAR O BRILHO  
NO CÉU DE MOÇAMBIQUE.**

QUE O ESPÍRITO SEMPRE A SUBIR ESTEJA  
PRESENTE EM TODAS AS FAMÍLIAS MUÇULMANAS NESTE

**EID UL FITRE**



[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)









Agility

# Como é que o gargalo de uma garrafa de cerveja pode contribuir para a sua felicidade?

À primeira vista pode parecer estranho, mas o gargalo tem uma grande influência na vida de uma garrafa de cerveja, especialmente a partir do momento em que chega à sua mão. Esse é o momento crítico ... para si, claro!

A nós, Cervejas de Moçambique, cabe-nos a responsabilidade de garantir que tudo lhe chega da melhor maneira e com a qualidade e o paladar a que se habituou e legitimamente exige.

Nos últimos anos, a CDM tem feito um grande esforço, humano e financeiro, na modernização e melhoria das condições de produção das suas, nossas!, cervejas, tal como tem tentado assegurar que o processo de distribuição decorra da melhor forma, procurando garantir que haja sempre uma cerveja bem geladinha à sua espera onde quer que esteja.

Neste processo são incontáveis as horas que os nossos profissionais dedicaram a analisar as mais diferentes garrafas de cerveja disponíveis no mundo. Para atenuar a monotonia deste esforço, claro que também provaram algumas! Observaram fábricas, analisaram diferentes tipos de vidro, as suas cores, texturas e qualidades. Observaram o 'state of the art' em termos de linhas de enchimento ... e procuraram defeitos e pontos fracos, porque só assim se evolui e se aperfeiçoa qualquer produto ou ideia. Nós somos profissionais e a nossa obrigação é oferecer-lhe a melhor cerveja possível.

Empenhámo-nos para tentar descobrir qual seria a melhor e mais adequada garrafa de

cerveja para um País com as características do nosso e para cervejas com as características da 2M, da Laurentina Clara e Preta ou da Manica. São estas as cervejas de Moçambique, são elas a nossa razão de existir e, portanto, exigem o melhor e todo o nosso empenho. As nossas marcas têm que passar das marcas. É aqui que aparece a garrafa 'Pescoço Comprido', ou como lhe chamam os ingleses, 'Long Neck'.

Não é uma frescura, mas é precisamente para manter a cerveja mais fresca durante mais tempo que os gargalos são mais longos. Com um gargalo mais longo, vai poder passar a agarrar a sua cerveja 'pelo pescoço', evitando assim que a sua mão aqueça a cerveja que está dentro da garrafa.

Com um gargalo mais comprido, segurar a sua garrafa de cerveja é também muito mais confortável. Um facto inegável, já estudado, analisado e testado. Uma preocupação da ergonomia ou a ciência do conforto e bem-estar. Há profissionais para tudo e que se preocupam com todos os pormenores, mesmo os mais ínfimos, e a que nós normalmente não prestamos atenção.

Um bom apreciador de cerveja espera sempre que a sua marca preferida lhe seja servida o mais gelada possível, na melhor pressão, com a garantia de que foram utilizados os melhores e mais frescos ingredientes, que não esteve exposta ao sol e, inclusivamente, que o barman é uma pessoa simpática e afável.

As novas garrafas de 340 ml que a CDM tem todo o prazer e orgulho em apresentar no mercado procuram responder a todas estas preocupações e fazer com que o acto de beber uma cerveja seja o mais agradável possível e proporcione a quem o vive um muito bom momento. Uma experiência que se queira e tenha vontade de repetir. Se assim for, estamos certos de que, como profissionais, cumprimos a nossa missão e, como seres humanos, contribuimos para a felicidade dos outros. Ficamos felizes por saber que está feliz com a cerveja que bebeu. À nossa!







A Associação dos Músicos Moçambicanos, na sua primeira conferência nacional que teve lugar no último fim-de-semana em Maputo, discutiu e aprovou o estatuto de trabalho do músico. Este instrumento visa permitir que sejam criadas condições e estratégias para melhorar a vida do artista. O combate cerrado à pirataria e a criação de departamentos específicos que vão cuidar das áreas sensíveis e que tocam com a vida íntima dos músicos são as primeiras viragens que se pretende que aconteçam.

Coletânia em disco

“Chonyl Blues” a título póstumo

Prestes a passagem de um ano após a morte da cantora Chonyl, a editora Vidico Moçambique veio a público dizer que este mês vai apresentar um disco em tributo à artista. A coletânea comporta 11 temas, sendo alguns interpretados completamente por Chonyl e outros em que a cantora participou nos coros.

@ por: João Matos  
Foto: Sérgio Costa

Entre os músicos que aparecem com Chonyl neste disco destacam-se Stewart Sukuma, Wazimbo e Chikito. Chonyl perdeu a vida no dia 18 de Outubro de 2007, vítima de tumor no cérebro. Da sua biografia, seguem alguns dados: Angela Chonil Duarte José nas-

ceu a 14 de Junho, na cidade da Beira, província de Sofala. Começou a cantar e tocar teclados com 5 anos de idade, no grupo coral da Igreja Assembleia de Deus. A actividade musical prosseguiu na cidade de Maputo, onde fez parte da banda hip-hop Mad Level, no projecto “Spab Line”, com o qual gravou o disco “Sob Pressão”. Em Janeiro de 2000, Chonyl tornou-se numa das fundadoras do projecto Mabulo, ao lado de outras estrelas da música moçambicana como são os casos de António Marcos, Lisboa Matavel e Chikito. Na altura, única mulher na banda, Chonyl era corista e intérprete, tendo participado em várias digressões pelos países europeus como Portugal, Suíça, Alemanha, Holanda, Áustria, Inglaterra, Austrália, Polónia e

França. A sua última aparição pública como membro dos Mabulu aconteceu em 2003, uma vez que depois desse período optou por seguir uma carreira a solo, tendo gravado nos estúdios da Promusic sob direcção do produtor Roland. Com temas inéditos que agora são a base do disco a ser publicado.



Lorena Nhate

Há falta de ambição nos cantores da nova geração

Num dos mais famosos subúrbios da cidade de Maputo, mais concretamente no bairro de Hulene “B” encontramos Lorena, a penúltima filha do casal João Nhate e Elisa Matavel, ela descobriu seu talento quando integrou num grupo coral da igreja Assembleia de Deus, algum tempo depois o “Fama Show” deu-lhe outros condimentos para o sucesso que é hoje.

@ por: Arnaldo Langa  
Foto: Arnaldo Langa

A cantora conta que sempre foi incentivada por amigas e colegas da escola a seguir a carreira musical, pela “doçura” de sua voz. Impulsionada por Zico, em 2006 começa a gravar seu primeiro álbum composto por dez faixas e intitulado “Bhavha Juíz”, editado pela Vidisco, que foi um verdadeiro sucesso nas rádios e televisões nacionais. Foi assim que a cantora assinou seu nome no livro das estrelas da música moçambicana. Aliás, ela revelou-nos que sempre apreciou a já falecida Zaida Chongo, “pela sua atitude e sua performance quando se fazia ao palco”, outra referência desta jovem cantora é a Mingas, “ela sabe estar na música e aprecio muito sua maneira sensível de se apresentar em público”, outra palavra de apreço vai para a norte-americana Whitney Houston, que para Lorena é dona de uma voz de ouro. Caracterizada pela sua fidelidade à marrabenta com uma temática de intervenção social, a cantora é já uma referência obrigatória quando se fala da música ligeira moçambicana.



Segundo álbum

Em termos de saúde musical, Lorena referiu que está a atravessar melhores momentos da sua carreira, por isso que já se encontra em estúdio a preparar seu segundo álbum. A cantora de “Bhavha Juíz” promete um álbum diferente e bem executado. “Quero variar um pouco, o segundo disco vai ter mais músicas acústicas, estou a trabalhar com uma banda no sentido de me dar o suporte necessário para que o álbum tenha todos os elementos necessários”, disse. Segundo Lorena, o álbum

será lançado ainda dentro deste ano será produzido por Slowly, um dos produtores da praça. Com apenas três anos de carreira, a cantora almeja ser reconhecida além fronteiras e diz estar a lutar para que tal aconteça. Numa avaliação ao desempenho dos cantores da sua geração, a artista nota uma falta de ambição por parte dos mesmos, referindo que não basta apresentar um disco com qualidade é preciso ser agressivo. “O músico não deve ficar só a espera da benevolência das editoras, tem que lutar para conquistar seu

espaço. Noto que falta garra e ambição nos músicos jovens e isso é mau, principalmente quando queremos-nos impor no mercado discográfico, o mercado está muito agressivo”, considerou. Recorde-se que Lorena encontra-se na parada Top Ngoma da Rádio Moçambique com a canção “Ku hemba hi lirhandzo” entre as dez canções mais votadas. Actualmente Lorena Nhate divide-se entre os estúdios e os estudos, está a frequentar o curso de gestão de recursos humanos na Universidade Pedagógica.

Ngoma Moçambique



Albino Ngwenha

- |    |                   |    |
|----|-------------------|----|
| 1  | Anita Macuáua     | +5 |
|    | Wa ni nyoxissa    |    |
| 2  | Stewart Sukuma    | =  |
|    | Felizminha        |    |
| 3  | Albino Ngwenha    | =  |
|    | Vadhlaya vatirhi  |    |
| 4  | Domingas e Belita | +1 |
|    | Empoma yo wampula |    |
| 5  | Julia Duarte      | -1 |
|    | Mwatekera         |    |
| 6  | Carmen Filipe     | -3 |
|    | Ussiwana          |    |
| 7  | Mindó             | +1 |
|    | Amor de mãe e pai |    |
| 8  | Diodato Siquire   | +2 |
|    | Balanço           |    |
| 9  | Beto Mangozana    | -2 |
|    | Tudo pode parar   |    |
| 10 | Júlia Mwito       |    |
|    | Pemba             |    |

Fonte: Rádio Moçambique

Discos mais vendidos



General Muzka

- |    |                      |
|----|----------------------|
| 1  | Didácia              |
|    | Misseru              |
| 2  | Júlia Duarte         |
|    | Fhulica              |
| 3  | General Muzka        |
|    | Xenophobia I Vuvabyi |
| 4  | Victor Salimo        |
|    | Democracia           |
| 5  | Aly Faque            |
|    | Habibi               |
| 6  | Mc Roger             |
|    | 10 Anos Best Of      |
| 7  | Kuvina Vol 1         |
|    | Vários               |
| 8  | Mahel                |
|    | Magoado              |
| 9  | Irmãos Verdades      |
|    | Cocktail             |
| 10 | Nelson Freitas       |
|    | Best Of              |

Fonte: Vidisco

Fernando Mavume

Recordar o casal Chongo

Fernando Mavume aprendeu a tocar bateria num grupo comunitário denominado “o sol nasce para todos”, hoje é músico profissional e tem acompanhado grandes nomes da música ligeira moçambicana e da vizinha terra do rand, como são os casos de Xidiminguane, Casal de ouro, Alberto Mutchecha, General Muzca e Pensele.

@ por: Arnaldo Langa  
Foto: Filipe Muianga

Trabalhou com a falecida cantora Zaida Chongo desde o início da sua carreira em 1989. O músico sempre acompanhou como baterista dabanda do casal Chongo os pontos mais altos e baixos da vida artística do casal até a

morte de Carlos Chongo em 2005. Em homenagem ao casal Carlos e Zaida, Mavume criou recentemente a banda MOZACA que é sigla de Moçambique Zaida e Carlos. “Esta é uma forma de homenagear as pessoas que apostaram no meu talento e confiaram em mim ainda no início da minha carreira. Apesar de não estarem mais entre nós, eles serão sempre meus maiores ídolos”, disse o jovem. Mavume tem já um álbum no mercado que saiu sob chancela da editora Olá África, ex-J & B Reecording. O álbum que está ainda na fase promocional é composto por dez temas e essencialmente do estilo marrabenta. Actualmente o músico divide-se entre Moçambique e África do Sul, onde participa em várias actuações.







A banda mais idosa do mundo, os britânicos The Zimmers, lançaram recentemente o seu álbum de estreia na Alemanha. Segundo a agência Reuters, o grupo foi formado em 2007 a partir de um programa televisivo da BBC e é constituído por 50 elementos com uma média de idades de 80 anos. O vocalista principal tem 91 anos e os dois membros mais velhos têm 102. Os Zimmers cantam versões dos Beatles, Frank Sinatra e Eric Clapton.

Suzanna Lubrano

## As mensagens de amor

É uma das mais carismáticas cantoras cabo-verdianas. A sua carreira começou na emigração. Aos 4 anos mudou-se com os pais para a Holanda. Começou a cantar ainda criança e aos 18 anos já cantava profissionalmente. Estreou-se como profissional na banda “Os Rabelados”, com qual ela gravou um álbum.

@ por: Redacção  
foto: istockphoto

“Quero alcançar tantas pessoas quanto possível com a mensagem de amor, honestidade, e tudo o que tem a ver com a realidade de nossas vidas diárias”, diz Suzanna Lubrano.

Quando a indústria de música em Moçambique, começou a assinalar vendas em CD oficialmente, Suzanna recebeu um disco de ouro e um disco de platina da discográfica Vidisco-Moçambique.

Ela ganhou o prestigioso Kora All African Music Award para a categoria de melhor artista feminina da África, em Dezembro de 2003. A música de Suzanna pode ser descrita melhor como uma mistura de Zouk e R&B.

Em 2004 ela lançou o single “Silêncio”, um tema que a



cantora interpretou não só em crioulo, mas também em inglês e holandês. Em 2007, a carreira de Suzanna tomou um novo rumo. Depois de assinar com o US Based mass Appeal Entertainment, o quarto álbum dela intitulado “Saída”, lançado este ano, fechou o vazio entre africano popular & Zouk caribenho, Kizomba e a corrente principal R&B americano. O álbum contém 19 temas e inclui participações de Ronald Rubinel, Jacob Desvarieux, Dre Robinson e Ryan Toby. @

### Top USA



TOP Álbuns	TOP Singles
<b>1</b> Metallica <i>Death Magnetic</i>	<b>1</b> Pink <i>So What</i>
<b>2</b> Young Jeezy <i>The Recession</i>	<b>2</b> T.I. <i>Whatever You like</i>
<b>3</b> Kid Rock <i>Rock n Roll Jesus</i>	<b>3</b> Rihanna <i>Disturbia</i>
<b>4</b> Jessica Simpson <i>Do you kno</i>	<b>4</b> M.I.A <i>Paper Planes</i>
<b>5</b> Slipknot <i>All hope is gone</i>	<b>5</b> Jay-Z & T.I. ft Kenye West & L. Wayne <i>Sw agga like Us</i>
<b>6</b> Jonas Brothers <i>A little bit longer</i>	<b>6</b> Chris Brown <i>Forever</i>
<b>7</b> The Game <i>LAX</i>	<b>7</b> Ne-Yo <i>Closer</i>
<b>8</b> Lil Wayne <i>Tha Carter III</i>	<b>8</b> T-pain feat Lil Wayne <i>Can’t believe it</i>
<b>9</b> LL Cool J <i>Exit 13</i>	<b>9</b> Estelle <i>American boy</i>
<b>10</b> Vários <i>Mamma Mia!</i>	<b>10</b> Lil Wayne <i>Got money</i>

Matias Damásio

## “Amor e Festa na Lixeira”

O músico Matias Damásio tem previsto o lançamento do seu mais recente trabalho discográfico intitulado “Amor e Festa na lixeira”. O lançamento está agendado

para o dia cinco de Outubro próximo.

Com 12 temas, o disco contou com as participações de elementos da Banda Maravilha, Caló Pascoal, Maya Cool,

Dina Santos, Heav C, entre outros artistas angolanos.

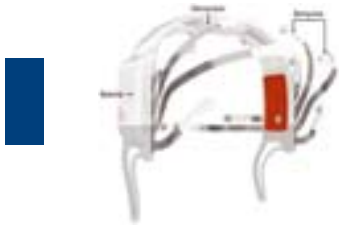
Autor de temas como “Luanda”, “Angola”, “Noite fria”, “Quem me dera”, “Porquê” e o famigerado cá nas rádios

moçambicanas, “Mboa Ana”, Matias Damásio começou a cantar em festivais religiosos e é hoje um dos mais populares músicos angolanos. @



KFC deseja a todos muçulmanos um feliz Eid-ul-Fitre





O exército americano está a desenvolver “capacetes de pensamento” que direcionariam ondas cerebrais silenciosamente para uma comunicação segura entre as tropas. Os cientistas trabalham a partir de impressões digitais neurológicas que piscam pelo cérebro quando uma pessoa está falando em pensamento. O objetivo é capturar essas ondas cerebrais com softwares incrivelmente sofisticados, que traduziriam as ondas para mensagens que as tropas pudessem ouvir por meio dos fones em seus capacetes.

Todos gostamos de amora

Este Blackberry bold é a mais suculenta de sempre

1 - O MELHOR ECRÃ

Com resolução de 480 x 320, é o melhor ecrã que já vimos num Blackberry. Está fundido com a parte inferior de uma lente, o que resulta em cores que “saltam” e em vídeo superfluido. Esplêndido!

2 - HSDPA

Este é o primeiro Blackberry 3,5G, o que significa downloads ultra rápidos. Também a bordo estão GPS e Wi-Fi. Magnífico.

3 - REI DO E-MAIL

O Bold continua a ser o campeão do correio electrónico, permitindo configurar até dez contas. Também tem push e-mail, para não perder pitada. Espantoso.

5 - NAVEGAR NA NET...

...nunca foi tão bom! A tackball imita um rato e pode escolher entre vista HTML completa e vista de telemóvel, mais concisa. Útil.

7 - MEMÓRIA INTERNA

1GB: dá para 250 músicas, alguns vídeos, apresentações em PowerPoint e documentos de Word. Engenhoso.

6 - EM SINCRONIA

Pode sincronizar o Bold com a biblioteca do iTunes utilizando a aplicação BlackBerry Media Sync. Maravilhoso.

8/BRINCAR EM SERVIÇO

É tão potente que pode estar a falar com a sua mulher enquanto envia e-mails ao seu chefe. Multi-tarefante.



Afinal, o que é?

Blackberry Pearl

O primeiro modelo multi-média da conhecida marca da RIM (research in Motion) que honra todas as amoras deste mundo. Com um design fino e elegante, é um dos smartphones mais pequenos do mundo.

10/CONHAQUE É CONHAQUE

Depois de enviar e-mails e escrever um livro, divirta-se com a câmara de 2 MP e os dois altifalantes – ouça música ou converse em estéreo. Fenomenal.

9/TECLAS A SÉRIO

Ah, um teclado QWERTY... Pode escrever um romance. Glorioso!

Lançamento aguardado

Consola de jogos, Telemóvel ou ZuneBox?

Tou? Tá lá?

O ZuneBox, ZXbox ou Xbox Zune será também um telemóvel. Através deste altifalante poderá ouvir os entes queridos através de chamadas de voz “normais” e Skype.

Alma de jogador

Embora o novo sistema portátil da Microsoft se deva chamar Zune, terá como logótipo o conhecido “X” da Xbox, para que não restem dúvidas de que há jogos a bordo.

Botão do poder

Carregar neste botão provavelmente resultará numa descarga de dez mil volts sobre um assaltante. Ou talvez sirva apenas para navegar pelos menus. Veremos...

Analogico

Precisa de controladores extra? Aqui está um, logo abaixo do pad direcional, ao estilo da PSP. Preparado para um pouco de controlo não digital?

E lá dentro?

E o hardware? Apostamos numa drive flash de 64

GB, uma placa gráfica móvel Nvidia e o mais recente processador móvel da Intel.

Mais botões

A e B, X e Y clássica configuração em diamante da Xbox. Tal e qual. Botões R e L de baixo perfil ficam mais a norte, para um controlo ainda melhor.

Fala com ele

Cole aqui um ouvido e terá uma grande surpresa: não ouvirá nada! É que – caso ainda não tenha adivinhado – o microfone é a parte do telemóvel por onde se fala.

Já passou mais de um ano desde que um executivo da Microsoft deu a entender que o Zune poderia tornar-se uma consola de jogos. Nós preve-mos um equipamento portátil para jogar – uma espécie de mini Xbox –, efectuar chamadas ligar-se à internet e reproduzir todo o tipo de conteúdos multimédia. A Microsoft já comprou uma empresa de telemóveis, está no negócio dos videojogos e sabe qualquer coisa sobre computação móvel...E já vai sendo tempo de dar algo verdadeiramente revolucionário ao mercado.



Telemóvel

O primeiro telefone telemóvel que utiliza o software Android, desenvolvido pela Google, foi exibido pela primeira vez nesta terça-feira. Ao lançar o Android, a Google passa a enfrentar a forte competição de concorrentes como a Nokia, com o software Symbian, e a Microsoft, com o sistema operacional Mobile. O lançamento também abre uma disputa por mais consumidores com a Apple, que tem conquistado cada vez mais clientes com o iPhone.



Pub.

GRANDE Promoção Faces

TELEFONES 12 MESES DE GARANTIA

SAMSUNG D900i

Ponta de tecnologia,  
Saída para TV,  
Memória interna de 60 MB,  
Capacidade para cartão microsd de 2GB,  
Mp3,  
USB,  
Bluetooth,  
Câmara com 3.0 MP

~~8.495.00mt~~  
Agora  
5.500.00mt

Vencedor do prémio “Melhor telemóvel 2007/08” pela ETISA (European Imaging and sound association)

A Promoção é válida somente nas lojas Panorama.  
Loja 1 - Rua Friedrich Engels, nº 150 - Jardim dos Namorados  
Loja 2 - Rua Paulino Santo Gil, 1A 14  
Maputo

SAMSUNG mobile





Segundo a Organização Mundial para a Saúde todos os anos se registam 210 milhões de gravidezes. Dos cerca de 130 milhões de nascimentos anuais, cerca de 15 a 19 % requerem uma intervenção rápida por parte de pessoal qualificado para que a mulher possa sobreviver e não fique incapacitada para o resto da vida.

## Tabús

# As 5 mentiras das mulheres sobre sexo

O sexo continua a ser um tabu entre muitas mulheres. Ainda que algumas afirmem falar sobre isso sem complexo, o certo é que existem mentirinhas que nenhuma mulher confessa, nem a melhor amiga.



por: Redação  
foto: Istockphoto

Sem meias palavras e deixando de lado a imagem de mulheres puras, santas e castas, reunimos as cinco mentiras que praticamente todas escondem, mesmo sob tortura.

Não existe o sexo sem amor. Quem nunca imaginou fazer sexo com um homem desconhecido que atire a primeira pedra. Desde Brad Pitt e Johnny Depp até o cantor da sua balada favorita. Sim, algumas mulheres sonham em dormir com o amigo de um amigo ou, ainda, ter um romance de verão que dura apenas poucos dias. E quem está falando de amor, então? Neste caso trata-se de desejo e paixão. O importante é a personalidade.

As mulheres asseguram, quase sem exceção alguma, que o mais importante num homem é sua personalidade, e como “não há sexo sem amor”, terminam a sonhar com um encontro fantástico com a alma gêmea. O certo é que uma vez



na cama, além de sua personalidade, é necessário que entre os dois exista química para sentir

prazer. Caso contrário, ou seja, sem atração física, ele pode passar a ser seu melhor amigo.

## O TAMANHO NÃO IMPORTA

Não nos enganemos: o tamanho importa sim! Pelo menos um pouquinho. A regra de ouro é “nem muito, nem pouco”. Está claro que um centímetro a mais ou a menos não é relevante, mas a carência ou abundância pode afetar o momento da penetração, e é claro, não é isso o que as mulheres querem.

## O ÁLCOOL É UM ESTIMULANTE SEXUAL

É certo que em quantidades moderadas o álcool tem um efeito provocador que faz a mulher sentir-se mais sensual. Mas ele também provoca a perda de sensibilidade. Além disso, as bebidas alcoólicas podem produzir um episódio de impotência ou de falta de orgasmo.

## NÃO GOSTO DE PALAVRÕES

Ainda que não confessem a ninguém, é bastante comum que os parceiros digam palavras picantes ou sujas enquanto estão na relação sexual. Mas vale des-

tacar que o tipo de mensagem pronunciada dependerá do grau de cultura e do nível socioeconômico de cada pessoa.

É um tipo de linguagem erótica que serve para subir a temperatura do momento sexual. @



# Homens que usam saias

As mulheres tiveram de enfrentar o preconceito para puderem usar calças. Há homens que querem os mesmos direitos: vestir saia sem perder a masculinidade.



Adaptado Revista Sábado  
foto: Istockphoto

O guarda-roupa de Dominique Moreau é, no mínimo, sui generis. Além de calças e calções, este francês de 39 anos tem no armário 20 saias desenhadas especificamente para homens. Todas têm corte adaptado à estrutura

masculina – mais largo na cintura e mais estreito nas ancas. As cores são discretas (preto, cinzento, castanho ou caqui), os padrões são simples (não têm flores) e a altura é sempre a mesma – abaixo do joelho.

Há seis anos, este executivo, casado e com dois filhos, começou a usar saias regularmente. “Sentia-me mais confortável”, diz. Foi este gosto e a descoberta, na Internet, de outras pessoas com hábitos semelhantes, que o levaram à presidência da associação Homme en Jupe (homem de saia), que reclama o direito dos homens usarem saia.

“Lutamos contra os preconceitos, o sexismo e a discriminação. Queremos ajudar os homens com dificuldades por causa da roupa e encorajar a comer-

cialização de saias masculinas”, explicou Dominique Moreau. “Tal como as mulheres do pós-guerra, que começaram a usar calças, queremos dispor do nosso corpo”. Até porque há diversas vantagens no uso de saias, diz. São confortáveis e permitem indumentárias mais variadas.

Dominique Moreau explica que o uso da saia “não tem nada de feminino”. Há 500 anos era comum os homens, incluindo os guerreiros, usarem saia. Mas apesar de algumas celebridades com David Beckham terem aparecido em público de capulana e de os estilistas Jean Paul Gaultier, Giorgio Armani e John Galiano desenharem modelos de saias para homens, os preconceitos são muitos. Há quem considere os elementos da Homme en Jupe homossexuais, travestis, perversos e até loucos. Mas são raros os comentários directos.

Em qualquer caso, Dominique, que veste saia duas vezes por semana, fora do horário de tra-

balho, desvaloriza as críticas: “Os homens já provaram no passado, e ainda provam, que podem ser homens usando saia, tal como as mulheres demonstraram que continuam a ser femininas vestindo calças.”

Comprar uma destas saias, especialmente desenhadas para homens, não é barato – os preços variam entre 100 e 400 euros.

## Peças tradicionais masculinas

Jilaba: Vestimenta comprida e com mangas, tipicamente marroquina. É usada por homens e mulheres, normalmente por cima de outra roupa.

Fustanella: Saia de linho originária dos Balcãs, que se usa por cima do joelho. Faz parte dos trajes tradicionais da Grécia e da Albânia.

Sarangue: De origem malaia, é composto por um pedaço de pano comprido enrolado à cintura, muito semelhante com uma capulana. Em 1998, David Beckham apareceu em público com um. @







Os actores Scarlett Johansson e Ryan Reynolds casaram-se, numa discreta cerimônia, na região de Vancouver. Scarlett Johansson, de 23, ficou famosa em 2003, no filme “Encontros e desencontros”, filme com o qual obteve a primeira de suas quatro indicações ao Globo de Ouro.O canadense Ryan Reynolds actuou no filme de ação “Blade: Trinity” (2004) e protagonizará “Wolverine”, a última parte de X-Men.

Destaques na Rádio

Segunda a Sexta 18h30 – Uma data na história, datas da história mundial e nacional que não podem ser esquecidas. – RÁDIO MOÇAMBIQUE

Segunda a Sexta 9h – Sincronias, Dicas, novidades culturais, curiosidades anedotas Música da semana. – TOP RÁDIO

Sábado 11h05 – Tempo dos mais novos, espaço infantil com brincadeira, curiosidades e muita música. – RÁDIO MOÇAMBIQUE

Domingo 9h05 – O fio da memória, João de Sousa leva o ouvinte a uma viagem musical através da história. – RÁDIO MOÇAMBIQUE

Domingo 11h30 – o riso não paga imposto, momentos hilariantes imperdíveis. – RÁDIO MOÇAMBIQUE

Domingo 14h30 – domingo desportivo, toda actualidade desportiva nacional e internacional acompanha em directo pelos jornalistas do RM Desporto. Relatos das principais partidas do Moçambola. – RÁDIO MOÇAMBIQUE

Roteiro Cultural

Teatro - “Mulheres à beira dum ataque de nervos”, apresentado pela Companhia de Teatro Gungu, Teatro Matchedje todas as Sextas, Sábados e Domingos às 18h.

Teatro - “Mulher Asfalto”, da companhia Mutumbela Gogo com Lucrécia Paco, Teatro Avenida Sábado 04 de Outubro e Domingo 05 de Outubro às 19 horas.



Exposição colectiva “Odiseia”, de Mieke Oldenburg, Ulisses Aviedo e Marco Cueva; Centro Cultural Franco Moçambique até dia 15 de Outubro.

Concurso musical de jovens talentos “Os K’Querem”, destinado aos jovens músicos com idades inferiores a vinte e oito anos e que não tenham ainda nenhum CD lançado; Centro Cultural Franco Moçambicano, Sábado 4 de Outubro às 18h.

TEATRO / CINEMA

Cinema-StrictEternum, ficção:Uma pequena casa em um lugar indefinido, um carro bloqueado pela neve e estranhos acontecimentos estão por acontecer; de Didier Fontan; Centro Cultural Franco Moçambicano, Sábado 2 de Outubro.

O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULIN, FICÇÃO: Amélie é uma jovem que se muda do subúrbio, onde morava com a família, para Paris, para trabalhar como garçonete. Ela encontra uma caixa cheia de objectos pessoais escondida no banheiro de sua casa e decide entregá-la ao antigo dono, revendo pequenos conceitos que mudarão sua vida; de Jean-Pierre Jeunet; Centro Cultural Franco Moçambicano, Sábado 2 de Outubro.



DELICATESSEN, FICÇÃO: Num futuro apocalíptico, um homem chega a um estranho prédio, localizado por cima de um açougue, para procurar abrigo e emprego. Após instalar-se no local, apaixona-se pela filha do dono do estabelecimento, mas a sua presença começa a incomodar a família da moça - que na verdade, possui outros e estranhos planos para ele; de Jeunet e Caro; Centro Cultural Franco Moçambicano, Sábado 4 de Outubro.



ACÇÃO/POLICIAL/DRAMA: O filme retrata o dia-a-dia do grupo de policiais e de um capitão do BOPE no ano de 1997 que está querendo sair da corporação e

tentará encontrar um substituto para seu posto, paralelo a isso tem a história de dois amigos de infância que se tornam policiais e que se destacam pela honestidade e honra de serem policiais, e se indignam com a corrupção no batalhão em que atuam. M/12 anos - Cinema Gil Vicente - Todos os dias às 15 h, 18 h e 21 h



INFANTIL: Os bravos guerreiros gauleses Asterix e Obelix recebem uma importante tarefa: transformar o jovem Calhambix, sobrinho do chefe Abracucix, em um verdadeiro guerreiro. Manhãs mágicas - Cinema Xenon – Sábado e Domingo às 10 hs.

Destaque na Televisão

Sinal aberto

Sábado e Domingo 19h15, PlayMySong, Programa musical em que os telespectadores escolhem o seu vídeo favorito e respondem a algumas questões tais como, o signo, a profissão, o nome e os hobbies e entregam a sua foto. Durante a emissão do programa, a fotografia e os dados fornecidos previamente pelo telespectador são transmitidos. – TIM

Segunda a Sexta 17h, JChat, programa de variedades, que alia informação e entretenimento. Entrevistas, convidadinhos especiais e quadros temáticos fazem parte do cardápio do programa, sempre com um assunto diferente em destaque a cada edição. O público de casa assiste ao programa e participa via telefone, e-mail e SMS. – TIM

Sinal Fechado

Sábado 23h05, I Now Pronounce You Chuck & Larry, Chuck e Larry são o orgulho do Corpo de Bombeiros do Brooklyn, sendo também muito amigos e dispostos a ajudar um ao outro. Chuck é agradecido a Larry por ter salvo sua vida no trabalho e só pensa em curtir a vida de preferência com muitas mulheres coisa que consegue fazer com uma eficácia espantosa. Já Larry é preocupado com o futuro e, devido a problemas burocráticos, não consegue colocar seus dois filhos como beneficiários de seu seguro de vida. Devido a isso Larry pede a Chu-

ck que seja seu parceiro em alguns formulários, sendo que ninguém mais saberá disto. Entretanto um burocrata zeloso desconfia do casal, o que faz com que eles tenham que se revelar para a cidade e improvisar como um apaixonado casal, que vive sob o mesmo teto; com Adam Sandler, Kevin James; Realizado por Dennis Dugan - MNET

Sábado 15h45, Futebol Premier League: Sunderland v Arsenal – SS3

Domingo 14h00, Futebol Premier League: West Ham Utd v Bolton – SS3

Domingo 20h, Harry Potter And The Order Of The Phoenix, Harry chega para o quinto ano em Hogwarts, desta vez a coisa esta pior, metade dos Bruxos não acreditam em Harry e no diretor de Hogwarts, Albus Dumbledore. uma nova professora chega para atormentar os estudantes de Hogwarts, e com seus decretos, porem Harry esta disposto a preparar seus colegas para tudo o que esta por vir, alem de ainda ter que ter que aprender a fechar sua mente com Severo Snape; com Daniel Radcliffe, Harry Melling; Realizado por David Yates - MNET

Domingo 20h45, Futebol Liga Portuguesa: Sporting v FC Porto – SS



HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/03 - 19/04
• Ótimo momento para aprofundar e fortalecer um romance que está no começo. • Cuidado com falsos amigos. É hora de concentrar a sua atenção na sua relação a dois.
TOURO 21/04 - 20/05
• Divida tarefas, responsabilidades e tente incluir alguém nos seus planos de vida. • No romance, há sinal de descontentamento. As relações estáveis estão protegidas.
GÊMEOS 21/05 - 20/06
• Na paixão, a convivência será o grande destaque. O desejo de agradar será grande. • Seu esforço dará frutos. Um novo amor pode fazer o seu coração bater mais rápido.
CANCER 21/06 - 21/07
• Na conquista, fará sucesso. Charme e poder de sedução vão estar em destaque. • Não se iluda com uma nova paixão. A vida conjugal recebe ótimas vibrações.
LEÃO 22/07 - 22/08
• Na relação a dois, os astros garantem um profundo envolvimento com o seu parceiro. • Se precisa de dinheiro, procure a sua família. O romance ganha mais ânimo esta semana.
VIRGEM 23/08 - 22/09
• No campo sentimental, o entrosamento com o seu parceiro será dos mais harmoniosos. • Livre-se de preconceitos ou opiniões fixas. Romance estável recebe protecção.
BALANÇA 23/09 - 22/10
• A necessidade de segurança e o ciúme vão crescer, mas evite sufocar o seu amor. • Há sinal de insegurança no romance. Mudanças profundas podem ser necessárias.
ESCORPIÃO 23/10 - 21/11
• Cuidado com atitudes radicais. A sua capacidade de sedução será o destaque. • A vida conjugal atravessa uma fase meio instável. Não entre num romance secreto.
SAGITÁRIO 22/11 - 21/12
• Talvez queira ficar sozinho hoje. Cuidado com as tentações de um caso secreto. • É melhor ficar na sua. No romance, já é hora de se desligar do passado.
CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01
• No romance, é hora de criar raízes e de se comprometer. Nada de aventuras! • Faça novos contactos. No campo afectivo, o clima de insegurança vai crescer.
AQUÁRIO 21/01 - 19/02
• Não vai se contentar com pouco! A sua capacidade de sedução será enorme. • Assuma mais responsabilidades sem medo. Aguarde mudanças na vida amorosa.
PEIXES 20/02 - 20/03
• Novidades no amor. Não tenha medo de se envolver com um homem de fora. • Explora o seu lado criativo no trabalho. A dois, poderá vencer uma situação adversa.

# CABEÇAS PRECISAM-SE.



**Redactor(a) (copy).**

Se estás cheio de novas ideias,  
gostas maningue de escrever,  
dominas bem a língua portuguesa e inglesa  
junta o teu CV e Portfólio  
e envia por e-mail para info@ddb.co.mz

Até já!

**DDB°**





**Museu de Geologia** Situado na Av. 24 de Julho, 355, este edifício tem vindo a ser Renovado, aqui encontrará exposições de pedras preciosas e minerais encontrados em Moçambique, e qualquer explicação que necessite, poderá ser dada pelos funcionários do museu, que para além de extremamente bem informados, são verdadeiros entusiastas no assunto.

## @caricaVerdade

por: Cnsos...



Pub.

### SOPA DE LETRAS

Descobre neste emaranhado de letras as palavras, com mais de quatro letras, do texto que se segue. Podem estar escritas na vertical ou na horizontal, a direito ou de pernas para o ar, para a frente ou para trás. Não há acentos nem palavras repetidas. DIVERTE-TE!



CONHECENTE  
CRÍSES  
CUANDU  
CURUPURUÍ  
ECTOPOGONE  
FARTAMENTE  
INFLECTIR

LITOSTROTO  
MOCANCO  
MOLECADA  
MONDONGA  
NOITIBÓ  
PUGILISMO  
RÁGIO

RELAXISMO  
ROMANCEAR  
SAIGA  
TORÉ  
URÓMETRO

## Total dá Prémios

Faça o seu abastecimento regular de Diesel ou Gasolina ou compre 5L de óleo numa estação de serviço Total e concorra a um Iphone da Apple, uma TV 21" ou um DVD player.

A cada 15 Litros (ou 5L de óleo), você recebe uma senha para concorrer. Quanto mais abastece, mais chances tem de ganhar!

Corra! A promoção é válida somente entre os dias 22/09 e 05/10 nas seguintes bombas da TOTAL:

- Polana (ao lado do Hotel Polana)
- Ronil (Esq. Av. Karl Marx e Ed. Mond)
- Viauto (Av. 24 de Julho)
- Praça dos Combatentes (Xikelene)
- Namaacha
- Truck Stop Matola (Depois da Portagem)

## Ganhe um Iphone da Apple



2º: TV 21"  
3º: DVD

Termos e condições da promoção:  
Promoção cadastrada na Inspeção Geral de Jogos de Moçambique. Extração programada para o dia 11 de Outubro na E.S. Truck Stop Matola. Os funcionários da Total e de suas estações de serviço estão proibidos de participar. O prémio deverá ser levantado no prazo de 30 dias após a extração.



Não nos escolherá por acaso

**TOTAL**



www.mcel.co.mz

DDB 2118/08/08

## Juntos falamos sem parar

Olá 500, com 500 minutos e 500 sms's grátis.  
Porque você merece.

Mais do que um simples contrato, o Olá 500 é o seu estilo de vida. Com 500 minutos e 500 sms's grátis, chamadas mais baixas do mercado para rede fixa e móvel e celulares de última geração, você pode falar sem parar.

**olá<sup>500</sup>**

grátis todos os meses  
• 500 minutos  
• 500 sms's  
• 15 min's  
• 15 Mb

tudo por apenas  
**3.000MT/mês**



Grátis  
HTC Advantage X7500



Grátis  
Motorola V8 Maxx



Grátis  
1x Pacote inicial  
+ 20MT em crédito



Grátis  
Nokia E5-5



Grátis  
HTC P3470



Grátis  
Motorola Z8



Grátis  
Motorola E71



Grátis  
3x Pacote inicial  
+ 20MT em crédito cada

a vida é melhor quando estamos juntos

Termos e condições da oferta: sujeitos a aprovação do contrato de 36 meses, com depósito de 100.000 e disponibilidade de linha, preço e validade da oferta.

**mcel**  
estamos juntos